

# **Indicadores IBGE**

## **Pesquisa Industrial Mensal Emprego e Salário (PIMES)**

junho 2012

Presidenta da República  
*Dilma Rousseff*

Ministra do Planejamento, Orçamento e Gestão  
*Miriam Belchior*

**INSTITUTO BRASILEIRO  
DE GEOGRAFIA E  
ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidenta do IBGE  
*Wasmália Bivar*

Diretor Executivo  
*Nuno Duarte da Costa Bittencourt*

**ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES**

Diretoria de Pesquisas  
*Marcia Maria Melo Quintslr*

Diretoria de Geociências  
*Wadih João Scandar Neto*

Diretoria de Informática  
*Paulo César Moraes Simões*

Centro de Documentação e Disseminação de Informações  
*David Wu Tai*

Escola Nacional de Ciências Estatísticas  
*Denise Britz do Nascimento Silva*

**UNIDADE RESPONSÁVEL**

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas e Classificações  
*Sidnéia Reis Cardoso*

Coordenação de Indústria  
*Flávio Renato Keim Magheli*

**EQUIPE de ANÁLISE**

*André Luiz Oliveira Macedo*  
*Fernando Abrúta Figueiredo*  
*Reginaldo Bethencourt Carvalho*  
*Rodrigo Corrêa Lobo*

Ajuste Sazonal  
*Reginaldo Bethencourt Carvalho*

Análise de Dados:

Gerência de Análise

Gerência de Pesquisas Mensais

**Indicadores IBGE**

Plano de divulgação:

**Trabalho e rendimento**

Pesquisa mensal de emprego

**Agropecuária**

Estatística da produção agrícola \*

Estatística da produção pecuária \*

**Indústria**

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

**Comércio**

Pesquisa mensal de comércio

**Índices, preços e custos**

Índice de preços ao produtor – indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

**Contas nacionais trimestrais**

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

\* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

## SUMÁRIO

NOTAS METODOLÓGICAS.....	4
CONCEITUAÇÃO DAS VARIÁVEIS .....	7
COMENTÁRIOS.....	10
INDICADORES	
SÍNTESE DOS RESULTADOS .....	21
BRASIL	
- PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO .....	23
- NÚMERO DE HORAS PAGAS .....	24
- NÚMERO MÉDIO DE HORAS PAGAS .....	25
- FOLHA DE PAGAMENTO NOMINAL .....	26
- FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA NOMINAL .....	27
- FOLHA DE PAGAMENTO REAL .....	28
- FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA REAL .....	29
REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	
- PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO .....	30
- NÚMERO DE HORAS PAGAS .....	31
- NÚMERO MÉDIO DE HORAS PAGAS .....	32
- FOLHA DE PAGAMENTO NOMINAL .....	33
- FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA NOMINAL .....	34
- FOLHA DE PAGAMENTO REAL .....	35
- FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA REAL .....	36
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO EM JUNHO DE 2012	
POR SEÇÕES E DIVISÕES - BRASIL	
- PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO .....	37
- FOLHA DE PAGAMENTO REAL .....	38
POR REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO - INDÚSTRIA GERAL	
- PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO .....	39
- FOLHA DE PAGAMENTO REAL .....	40
TABELAS REGIONAIS .....	41
TAXAS DE ADMISSÃO, DESLIGAMENTO, REALOCAÇÃO E ROTATIVIDADE -	
RESULTADOS REGIONAIS	
- SEGUNDO ATIVIDADES INDUSTRIAIS .....	55
- INDÚSTRIA GERAL .....	56



## NOTAS METODOLÓGICAS

A partir de dezembro de 2001, o IBGE passou a divulgar indicadores sobre o mercado de trabalho industrial - cujas séries iniciam-se em dezembro de 2000 -, construídos com base na Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salário (PIMES). Essa pesquisa substitui a Pesquisa Industrial Mensal - Dados Gerais, que foi divulgada pela última vez em junho de 2001.

A concepção da PIMES se insere no Programa de Modernização das Estatísticas Econômicas, iniciado pelo IBGE em 1994, que objetiva, em última análise, a produção de estatísticas com mais atualidade através do aumento de eficiência quanto à qualidade, tempo e custo.

O objetivo dos indicadores ora apresentados é mostrar a evolução, no curto prazo, de algumas variáveis relacionadas ao mercado de trabalho industrial, tanto numa perspectiva nacional quanto regional. Assim, os resultados abrangem 18 (dezoito) segmentos industriais, e regionalmente, os seguintes Estados e Grandes Regiões: Pernambuco; Ceará; Bahia; Espírito Santo; Minas Gerais; Rio de Janeiro; São Paulo; Paraná; Santa Catarina e Rio Grande do Sul; Regiões Norte e Centro-Oeste; Região Nordeste; Região Sudeste; e Região Sul.

As atividades industriais representadas na PIMES se correspondem com as descrições da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE) conforme o quadro abaixo:

Descrição PIMES	Divisões da CNAE
Indústrias Extrativas	10- Extração de Carvão Mineral 11- Extração de Petróleo e Serviços Relacionados 13- Extração de Minerais Metálicos 14- Extração de Minerais Não-Metálicos
Alimentos e Bebidas	15- Fabricação de Produtos Alimentícios e Bebidas
Fumo	16- Fabricação de Produtos do Fumo
Têxtil	17- Fabricação de Produtos Têxteis
Vestuário	18- Confecção de Artigos do Vestuário
Calçados e Couro	19- Preparação de Couros e Fabricação de Artefatos de Couro, Artigos de Viagem e Calçados
Madeira	20- Fabricação de Produtos de Madeira
Papel e Gráfica	21- Fabricação de Celulose, Papel e Produtos de Papel 22- Edição, Impressão e Reprodução de Gravações
Descrição PIMES	Divisões da CNAE

Coque, Refino de Petróleo, Combustíveis Nucleares e Álcool	23- Fabricação de Coque, Refino de Petróleo, Elaboração de Combustíveis Nucleares e Produção de Álcool
Produtos Químicos	24- Fabricação de Produtos Químicos
Borracha e Plástico	25- Fabricação de Artigos de Borracha e de Material Plástico
Minerais Não-Metálicos	26- Fabricação de Produtos de Minerais Não-Metálicos
Metalurgia Básica	27- Metalurgia Básica
Produtos de Metal, exclusive máquinas e equipamentos	28- Fabricação de Produtos de Metal - Exceto Máquinas e Equipamentos
Máquinas e Equipamentos, exclusive elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações	29- Fabricação de Máquinas e Equipamentos 30- Fabricação de Máquinas para Escritório e Equipamentos de Informática
Máquinas e Aparelhos Elétricos, Eletrônicos, de Precisão e de Comunicações	31- Fabricação de Máquinas, Aparelhos e Materiais Elétricos 32- Fabricação de Material Eletrônico e de Aparelhos e Equipamentos de Comunicações 33- Fabricação de Aparelhos de Instrumentação Médico-Hospitalares, Instrumentos de Precisão e Ópticos, Equipamentos para Automação Industrial, Cronômetros e Relógios
Fabricação de Meios de Transporte	34- Fabricação e Montagem de Veículos Automotores, Reboques e Carrocerias 35- Fabricação de Outros Equipamentos de Transporte
Fabricação de Outros Produtos da Indústria de Transformação	36- Fabricação de Móveis e Indústrias Diversas 37- Reciclagem

A amostra da pesquisa é gerada pelo Cadastro Básico de Seleção (CBS) e tem como marco referencial as informações do Cadastro Central de Empresas do IBGE (CEMPRE) – cadastro que reúne sistematicamente informações da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) e das pesquisas estruturais do próprio IBGE – e foi obtida através da técnica de amostragem probabilística em que a unidade de seleção é a Unidade Local Produtiva Industrial.

Selecionam-se as Uls, a partir do CBS, formando assim o Cadastro de Informantes da Pesquisa. Tomando como referência as ULs – ou seja: os endereços de atuação das empresas industriais que estão dedicados principalmente à produção industrial – e sua principal atividade esteja contemplada nas seções C e D da CNAE e apresentam pelo menos 5 pessoas ocupadas assalariadas, foi desenhada uma amostra estratificada, utilizando-se como critério de seleção a amostragem aleatória simples, sem reposição.

Dentro desta concepção, são calculadas estimativas para a totalidade do universo de investigação<sup>1</sup>.

A PIMES investiga, em aproximadamente 5.500 (cinco mil e quinhentas) plantas industriais, as seguintes variáveis: Pessoal Ocupado Assalariado, Admissões, Desligamentos, Número de Horas Pagas e Valor da Folha de Pagamento. Os indicadores para esta última variável são apresentados em termos nominais (valores correntes) e reais (deflacionados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, do IBGE).

A série da PIMES teve início em dezembro de 2000, e os indicadores publicados são os seguintes:

- **Índice Base Fixa Mensal** : compara os dados do mês de referência do índice com os do mês base da pesquisa (janeiro de 2001);
- **Índice Mês/Mês Anterior com Ajuste Sazonal**: divulgado apenas para as variáveis pessoal ocupado assalariado, número de horas pagas e valor da folha de pagamento real, no nível Brasil e para os segmentos indústria geral, indústrias extrativas e indústrias de transformação, compara os dados tratados sazonalmente do mês de referência do índice com os do mês imediatamente anterior<sup>2</sup>;
- **Índice Mensal**: compara os dados do mês de referência do índice com os de igual mês do ano anterior;
- **Índice Acumulado**: compara os dados acumulados no ano, de janeiro até o mês de referência do índice, com os de igual período do ano anterior;
- **Índice Acumulado 12 Meses**: compara os dados acumulados nos últimos 12 meses de referência do índice, com os dos 12 meses imediatamente anteriores; e

---

<sup>1</sup> Os detalhes sobre a amostra são encontrados em Farias, Ana Maria Lima de Estudos Para Definição da Amostra da Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salário, Texto Para Discussão, Diretoria de Pesquisas, número 5, Rio de Janeiro, 2001.

<sup>2</sup> Vale salientar que o ajuste sazonal das séries foi obtido utilizando-se o método X-12 ARIMA.

- **Outros Índices:** por exemplo, Mês/Mês Anterior sem ajuste sazonal, podem ser obtidos pelo usuário a partir do índice Base Fixa Mensal ou pelo SIDRA, o banco de dados agregados disponível em [www.ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br).

Os índices apresentados neste documento são preliminares, estando sujeitos à retificações nas séries já publicadas, quando o informante, por algum motivo, alterar os seus dados históricos e esses tiverem impactos sobre os índices divulgados do ano de referência (ano N) e do ano imediatamente anterior (ano N-1)<sup>3</sup>.

Informações mais detalhadas sobre procedimentos metodológicos podem ser obtidas na Coordenação de Indústria (COIND), na Av. República do Chile, 500/4<sup>o</sup> andar, CEP 20031-170, Rio de Janeiro ou pelos telefones (21) 2142-0067 e 2142-4513. Consultas específicas podem ser feitas por meio de mensagens eletrônicas enviadas para [ibge@ibge.gov.br](mailto:ibge@ibge.gov.br).

#### **CONCEITUAÇÃO DAS VARIÁVEIS**

##### **Pessoal Ocupado Assalariado (POA)**

Total de pessoas assalariadas em atividade (horistas e mensalistas), no último dia do mês de referência da pesquisa, com ou sem vínculo empregatício, com contrato de trabalho por tempo indeterminado ou temporário, ligadas ou não ao processo produtivo.

##### **Admissões (ADM)**

Total de pessoas assalariadas admitidas durante o mês de referência da pesquisa.

##### **Desligamentos (DES)**

Total de pessoas assalariadas desligadas da empresa durante o mês de referência da pesquisa (demissão por decisão do empregador, por justa causa, por solicitação do empregado ou por acordo, aposentadoria, morte, etc.).

##### **Número de Horas Pagas (NHP)**

Número total de horas pagas ao Pessoal Ocupado Assalariado – inclusive as horas extras –, durante o mês de referência, mesmo que estejam afastadas do serviço ativo por prazo não superior a 30 dias. São calculados

---

<sup>3</sup> Os índices tornam-se definitivos apenas do ano N-2 em diante.



indicadores também para o número de horas pagas por pessoa assalariada, apresentados sob a denominação de **Número Médio de Horas Pagas**.

#### **Valor da Folha de Pagamento (VFP)**

Valor total da Folha de Pagamento do pessoal ocupado assalariado para o mês de referência, onde estão incluídos, entre outros: salários contratuais; horas extras; 13<sup>a</sup> salário; aviso prévio e indenizações; comissões e percentagens; e participação nos lucros.

A Folha de Pagamento é apresentada em quatro formas: **Valor da Folha de Pagamento Nominal**; **Valor da Folha de Pagamento Média Nominal** (folha de pagamento dividida pelo número de pessoas assalariadas); **Valor da Folha de Pagamento Real** (deflacionada); e **Valor da Folha de Pagamento Média Real** (além de deflacionada, a folha é dividida pelo número de pessoas assalariadas).

#### **Taxa de Admissão**

Relaciona o número de admissões no mês de referência da pesquisa com o número total de pessoas ocupadas assalariadas no mês imediatamente anterior, multiplicado por 100. Representa a percentagem do número de trabalhadores admitidos no total de trabalhadores.

#### **Taxa de Desligamento**

Relaciona o número de desligamentos no mês de referência da pesquisa com o número total de pessoas ocupadas assalariadas no mês imediatamente anterior, multiplicado por 100. Representa a percentagem do número de trabalhadores desligados no total de trabalhadores.

#### **Taxa de Realocação**

É a razão da soma do número de admissões e desligamentos no mês de referência da pesquisa com o número total de pessoas ocupadas assalariadas no mês imediatamente anterior, multiplicado por 100. Diz respeito aos fluxos de entrada e saída de trabalhadores no mercado de trabalho, ou seja, ao número de pessoas que trocaram de local de trabalho ou cuja situação empregatícia mudou entre os períodos  $t$  e  $t-1$ .

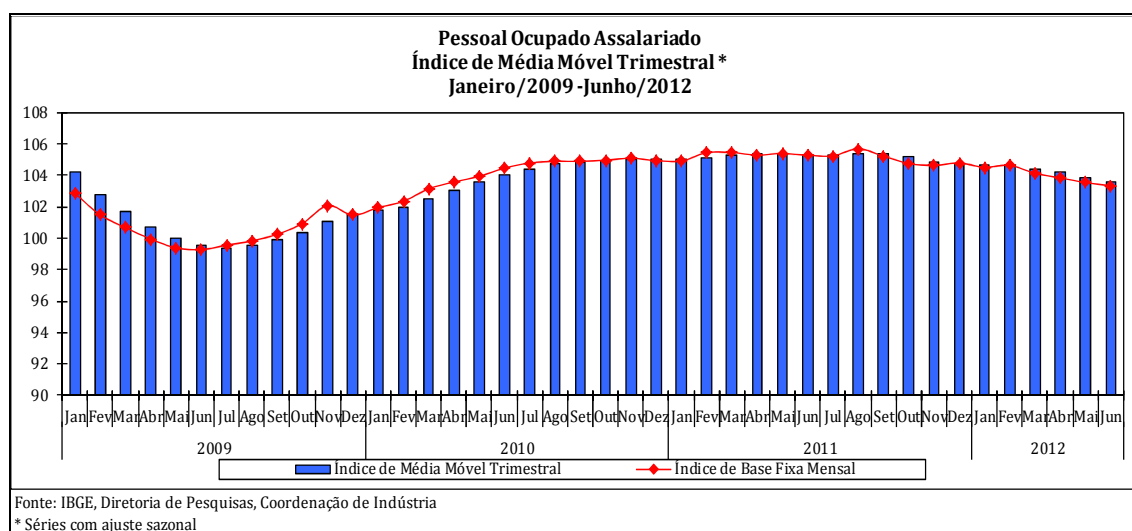
### **Taxa de Rotatividade**

É a razão do mínimo entre as admissões e desligamentos no mês de referência da pesquisa e o número total de pessoas ocupadas assalariadas no mês imediatamente anterior, multiplicado por 100. Representa, portanto, a percentagem do número de trabalhadores substituídos por outros no total de trabalhadores.

## COMENTÁRIOS

### PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO

Em junho de 2012, o total do pessoal ocupado na indústria mostrou variação negativa de 0,2% frente ao mês imediatamente anterior, na série livre de influências sazonais, quarto resultado negativo consecutivo nesse tipo de comparação, acumulando nesse período perda de 1,2%. O índice de média móvel trimestral, ao assinalar variação de -0,3% na passagem dos trimestres encerrados em maio e junho, permaneceu com o comportamento predominantemente negativo presente desde outubro do ano passado. Ainda na série com ajuste sazonal, na comparação trimestre contra trimestre imediatamente anterior, o emprego industrial mostrou queda de 0,8% no segundo trimestre de 2012, terceiro trimestre consecutivo de resultados negativos, acumulando nesse período perda de 1,7%.



No confronto com igual mês do ano anterior, o emprego industrial mostrou queda de 1,8% em junho de 2012, nono resultado negativo consecutivo nesse tipo de confronto e o mais intenso desde dezembro de 2009 (-2,4%). Nas comparações contra igual período do ano anterior, o total do pessoal ocupado assalariado recuou tanto no fechamento do segundo trimestre de 2012 (-1,6%), como no índice acumulado dos seis primeiros meses do ano (-1,2%). A taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos doze meses, ao registrar -0,6% em junho de 2012, prosseguiu com a trajetória descendente iniciada em fevereiro de 2011 (3,9%).

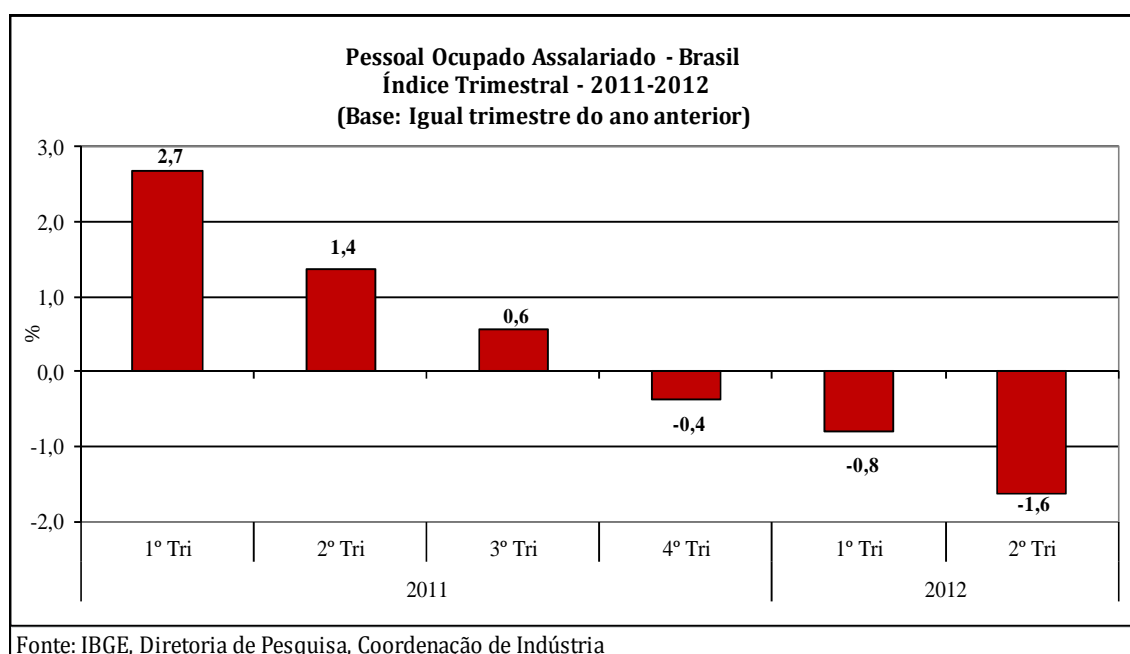
No confronto com igual mês do ano passado, o emprego industrial recuou 1,8% em junho de 2012, com o contingente de trabalhadores apontando redução

em doze dos quatorze locais pesquisados. O principal impacto negativo sobre a média global foi observado em São Paulo (-3,5%), pressionado em grande parte pelas taxas negativas registradas em quatorze dos dezoito setores investigados, com destaque para a redução no total do pessoal ocupado nas indústrias de produtos de metal (-14,7%), máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (-10,2%), metalurgia básica (-16,9%), meios de transporte (-4,2%), vestuário (-8,7%) e têxtil (-8,2%). Vale citar também os resultados negativos assinalados por Região Nordeste (-2,7%), Rio Grande do Sul (-2,6%), Santa Catarina (-1,4%), Bahia (-4,0%) e Ceará (-3,2%), com o primeiro influenciado pelas quedas nos setores de calçados e couro (-5,0%), vestuário (-6,2%) e têxtil (-10,3%); o segundo por conta das perdas registradas em calçados e couro (-8,2%), borracha e plástico (-11,9%), outros produtos da indústria de transformação (-5,4%) e fumo (-16,4%); o terceiro pressionado pelas reduções vindas de vestuário (-10,1%), madeira (-14,5%) e calçados e couro (-20,6%); a indústria baiana impactada especialmente pelas quedas em calçados e couro (-12,9%), alimentos e bebidas (-5,1%) e outros produtos da indústria de transformação (-16,2%); e o último em função dos recuos no pessoal ocupado nas indústrias de vestuário (-6,2%), têxtil (-8,8%) e calçados e couro (-2,3%). Por outro lado, Paraná (1,8%) e Minas Gerais (0,3%) apontaram as contribuições positivas sobre o emprego industrial do país, com destaque para os ramos de máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (38,1%) e alimentos e bebidas (5,4%), na indústria paranaense, e de produtos de metal (6,8%) e indústrias extrativas (8,6%), no setor industrial mineiro.

Setorialmente, ainda no índice mensal, o total do pessoal ocupado assalariado recuou em treze dos dezoito ramos pesquisados, com destaque para as pressões negativas vindas de vestuário (-8,6%), produtos de metal (-4,8%), calçados e couro (-5,9%), têxtil (-5,8%), papel e gráfica (-4,2%), outros produtos da indústria de transformação (-4,2%), meios de transporte (-2,1%), madeira (-7,3%), metalurgia básica (-4,2%) e borracha e plástico (-2,6%). Por outro lado, os principais impactos positivos sobre a média da indústria foram observados nos setores de alimentos e bebidas (3,5%), indústrias extrativas (4,3%) e máquinas e equipamentos (0,8%).

Na análise por trimestres, observa-se que o emprego industrial, ao recuar 1,6% no segundo trimestre de 2012, apontou o terceiro trimestre

consecutivo de queda, e manteve a redução de ritmo iniciada no terceiro trimestre de 2010 (5,1%), ambas as comparações contra igual período do ano anterior. O menor dinamismo verificado nas contratações entre o primeiro (-0,8%) e o segundo trimestres de 2012 (-1,6%) foi observado em treze locais e em treze setores, com destaque para meios de transporte (de 1,7% para -1,4%), alimentos e bebidas (de 4,4% para 3,3%), outros produtos da indústria de transformação (de 0,3% para -3,7%), refino de petróleo e produção de álcool (de 3,0% para -2,7%) e vestuário (de -6,6% para -8,5%), entre os ramos; e Rio Grande do Sul (de 0,8% para -1,9%), Pernambuco (de 2,0% para -0,7%), Bahia (de -2,1% para -3,6%), Minas Gerais (de 1,9% para 0,6%), Paraná (de 4,0% para 2,7%), Região Nordeste (de -1,4% para -2,6%) e Região Norte e Centro-Oeste (de 0,9% para -0,3%), entre os locais.

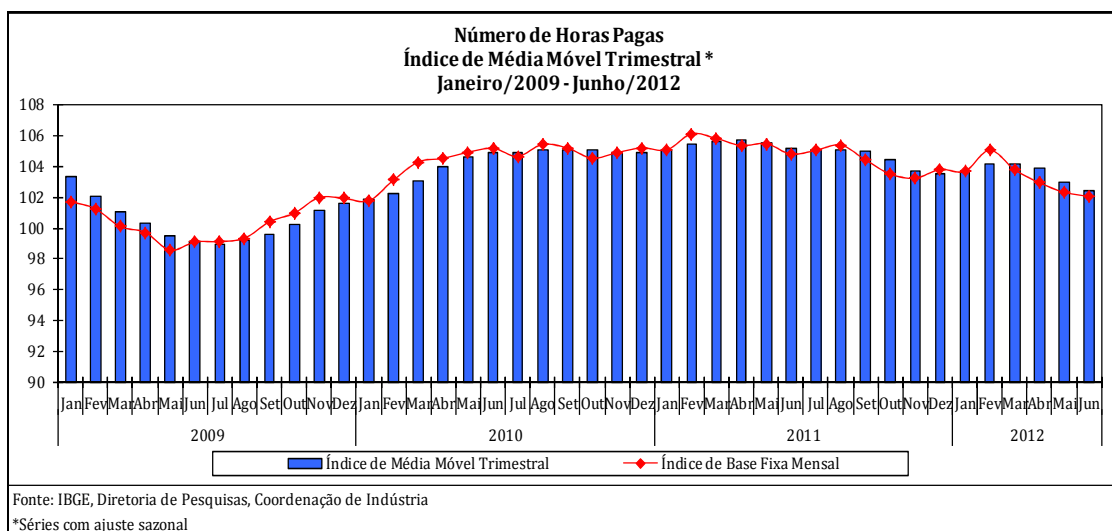


No índice acumulado nos seis primeiros meses de 2012 o emprego industrial permaneceu em queda (-1,2%), com taxas negativas em nove dos quatorze locais e em doze dos dezoito setores investigados. Entre os locais, São Paulo (-3,2%) apontou o principal impacto negativo no total da indústria, vindo a seguir Região Nordeste (-2,0%), Santa Catarina (-1,5%), Ceará (-3,2%) e Bahia (-2,8%). Por outro lado, Paraná (3,3%) e Minas Gerais (1,2%) exerceram as maiores pressões positivas. Setorialmente, as contribuições negativas mais relevantes sobre a média nacional vieram de vestuário (-7,6%), produtos de metal (-5,2%), calçados e couro (-6,5%), têxtil (-5,3%), madeira (-9,1%), papel e gráfica (-4,0%) e borracha e plástico (-3,6%), enquanto os setores de alimentos e bebidas (3,8%), máquinas e equipamentos (2,2%) e

indústrias extrativas (4,3%) responderam pelas principais influências positivas.

#### NÚMERO DE HORAS PAGAS

Em junho de 2012, o número de horas pagas aos trabalhadores da indústria, já descontadas as influências sazonais, mostrou variação negativa de 0,3% frente ao mês imediatamente anterior, quarta taxa negativa consecutiva, acumulando nesse período perda de 2,9%. Com isso, o índice de média móvel trimestral apresentou queda de 0,6% no trimestre encerrado em junho frente ao patamar do mês anterior, após registrar resultados negativos em abril (-0,2%) e maio (-0,9%). Ainda na série com ajuste sazonal, na comparação trimestre contra trimestre imediatamente anterior, o número de horas pagas na indústria apontou queda de 1,7% no segundo trimestre de 2012, revertendo o avanço de 0,6% verificado nos três primeiros meses do ano.



No confronto com igual mês do ano anterior, o número de horas pagas mostrou, em junho de 2012 (-2,6%), a décima taxa negativa consecutiva nesse tipo de confronto. Na comparação com iguais períodos do ano anterior, observou-se queda tanto no fechamento do segundo trimestre de 2012 (-2,5%), como no índice acumulado dos seis primeiros meses do ano (-1,9%). A taxa anualizada, índice acumulado nos últimos doze meses, ao assinalar recuo de 1,4% em junho de 2012, permaneceu com a trajetória descendente iniciada em fevereiro de 2011 (4,5%).

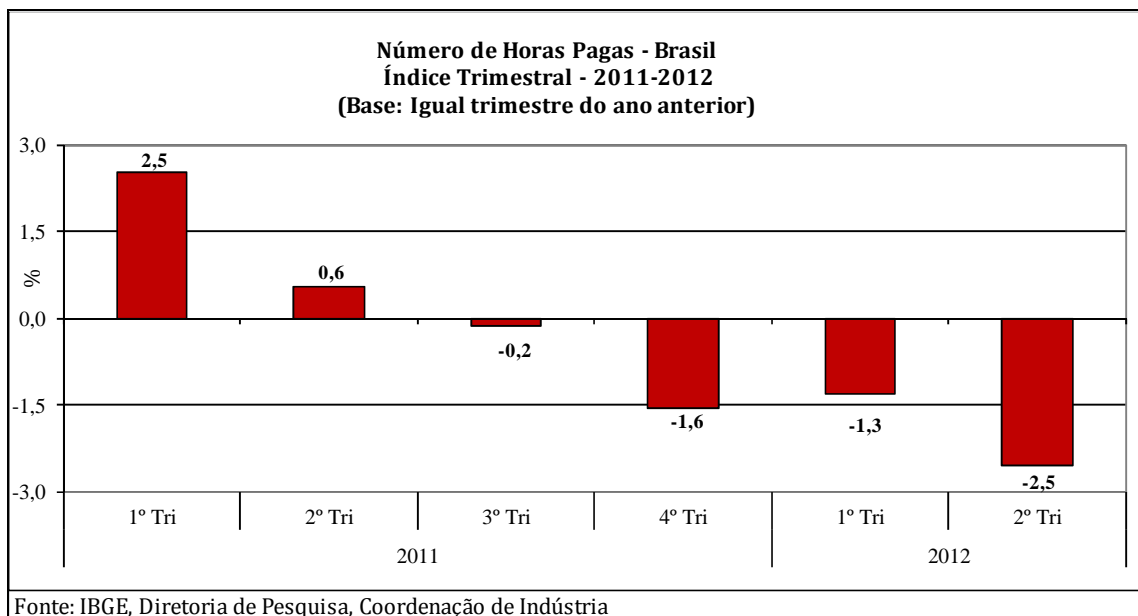
Em junho de 2012, o número de horas pagas recuou 2,6% no confronto com igual mês do ano anterior, com taxas negativas em doze dos quatorze locais e em quinze dos dezoito ramos pesquisados. Em termos setoriais, as principais influências negativas vieram de vestuário (-9,7%), calçados e couro (-7,9%),

produtos de metal (-5,0%), meios de transporte (-3,8%), outros produtos da indústria de transformação (-5,4%), borracha e plástico (-4,3%) e papel e gráfica (-4,1%). Em sentido contrário, alimentos e bebidas (1,8%), indústrias extrativas (4,8%) e produtos químicos (2,4%) assinalaram os resultados positivos nesse mês.

Entre os locais, ainda na comparação com igual mês do ano anterior, São Paulo (-4,4%) apontou a principal influência negativa sobre o total do país, pressionado em grande parte pela redução no número de horas pagas nos setores de produtos de metal (-13,8%), máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (-10,5%), meios de transporte (-6,6%), metalurgia básica (-19,5%), vestuário (-10,2%), têxtil (-4,9%), borracha e plástico (-3,6%) e papel e gráfica (-4,0%). Vale mencionar também os impactos negativos assinalados por Rio Grande do Sul (-4,4%), em função, principalmente, dos recuos registrados em calçados e couro (-12,9%), borracha e plástico (-12,3%), meios de transporte (-6,9%) e outros produtos da indústria da transformação (-5,7%); Região Nordeste (-3,0%), devido, sobretudo, à retração verificada em calçados e couro (-6,3%), vestuário (-7,1%) e alimentos e bebidas (-2,0%); Região Norte e Centro-Oeste (-1,8%), pressionada, em grande medida, pelos recuos vindos de outros produtos da indústria da transformação (-23,5%), minerais não metálicos (-11,5%) e borracha e plástico (-16,0%); Bahia (-5,6%), explicado, especialmente, pelas quedas observadas em calçados e couro (-18,4%) e de alimentos e bebidas (-7,9%); e Santa Catarina (-2,1%), por conta principalmente dos setores de vestuário (-12,4%), madeira (-14,9%) e calçados e couro (-21,1%). Por outro lado, Paraná (2,1%) exerceu a principal contribuição positiva no total do número de horas pagas, impulsionados, em grande parte, pelas expansões vindas dos setores de máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (42,8%) e alimentos e bebidas (4,3%).

Em bases trimestrais, o número de horas pagas apontou queda de 2,5% no segundo trimestre de 2012, quarta taxa negativa consecutiva nesse tipo de comparação e a mais intensa dessa sequência. A perda de dinamismo do número de horas pagas entre o primeiro (-1,3%) e o segundo (-2,5%) trimestres de 2012 foi acompanhada por dez setores e doze locais. Entre as atividades, as maiores reduções de ritmo entre os dois períodos foram registradas por alimentos e bebidas, que passou de 3,3% nos três primeiros meses do ano para

0,6% no trimestre seguinte, meios de transporte (de 1,1% para -2,5%), outros produtos da indústria de transformação (de 0,9% para -4,1%), máquinas e equipamentos (de 3,0% para 0,8%) e vestuário (de -7,0% para -8,9%), enquanto, entre os locais, Pernambuco (de 2,7% para -2,2%), Rio Grande do Sul (de -0,4% para -3,3%), Bahia (de -2,4% para -4,9%) e Região Nordeste (de -0,6% para -2,6%) foram os que mais desaceleraram entre os dois períodos.



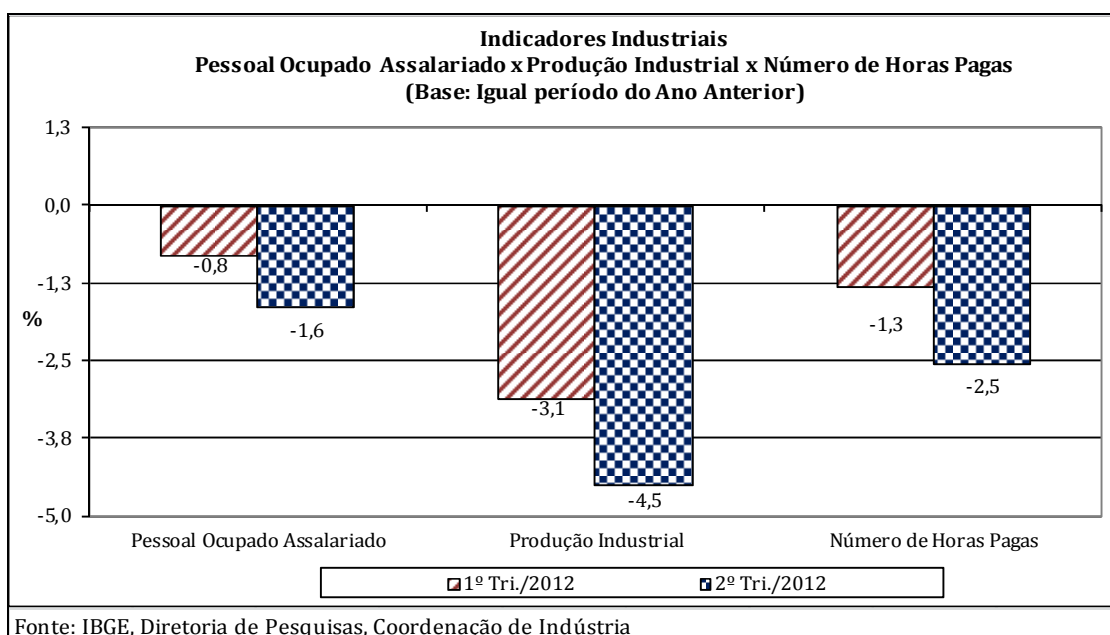
No índice acumulado do primeiro semestre de 2012 houve recuo de 1,9% no número de horas pagas, com quatorze dos dezoito setores pesquisados apontando taxas negativas. Os impactos negativos mais relevantes na média global da indústria foram verificados nos ramos de vestuário (-8,0%), produtos de metal (-5,2%), calçados e couro (-6,5%), têxtil (-4,6%), borracha e plástico (-3,8%), papel e gráfica (-4,0%), madeira (-8,8%) e metalurgia básica (-4,8%). Em sentido oposto, o setor de alimentos e bebidas (1,9%) exerceu a principal contribuição positiva sobre o total do número de horas pagas aos trabalhadores da indústria, seguido por máquinas e equipamentos (1,9%), indústrias extrativas (4,2%) e produtos químicos (1,2%). Em nível regional, onze dos quatorze locais apresentaram taxas negativas, com destaque para o recuo de 4,1% registrado por São Paulo, vindo a seguir as perdas da Região Nordeste (-1,6%), Santa Catarina (-2,2%), Rio Grande do Sul (-1,9%), Bahia (-3,7%) e Região Norte e Centro-Oeste (-0,8%). Em contrapartida, Paraná (1,9%), Minas Gerais (1,2%) e Pernambuco (0,4%) assinalaram as taxas positivas no índice acumulado de janeiro a junho de 2012.

Em síntese, o emprego industrial e o número de horas pagas na indústria, em junho de 2012, apontaram pelo quarto mês seguido resultado negativo frente



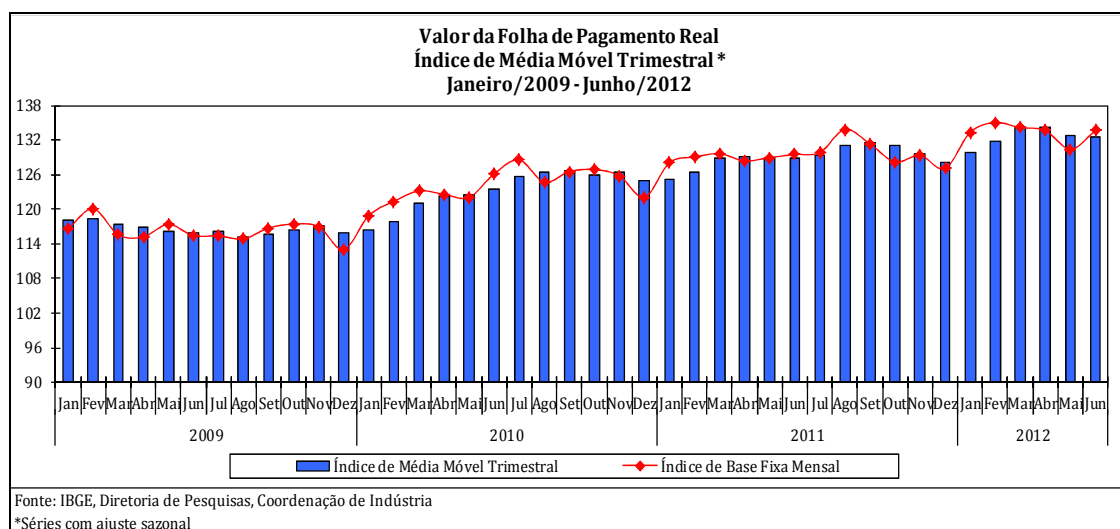
ao mês imediatamente anterior, refletindo em grande parte o menor dinamismo que marca a produção industrial nos últimos meses. A evolução do índice de média móvel trimestral reforça esse quadro de redução intensidade no mercado de trabalho do setor industrial, já que esse indicador permanece com o comportamento predominantemente negativo desde o final de 2011. Ainda na série com ajuste sazonal, na comparação trimestre contra trimestre imediatamente anterior, o menor dinamismo também fica evidenciado nos resultados negativos do segundo trimestre de 2012, uma vez que o total do pessoal ocupado assalariado recuou pelo terceiro trimestre consecutivo e o número de horas pagas apontou a perda mais intensa desde o segundo trimestre de 2009.

Na comparação com igual mês do ano anterior, o emprego industrial e o número de horas pagas na indústria prosseguiram em junho de 2012 assinalando taxas negativas, com o primeiro apontando a perda mais intensa desde dezembro de 2009 e o segundo o décimo resultado negativo consecutivo. Com isso, o índice para o fechamento do segundo trimestre de 2012 intensificou o ritmo de queda frente ao resultado dos três primeiros meses do ano, ambas as comparações contra igual período do ano anterior, tanto no total do pessoal ocupado assalariado, que passou de -0,8% para -1,6%, como no número de horas pagas (de -1,3% para -2,5%), acompanhando o movimento de redução também verificado na produção industrial (de -3,1% para -4,5%). No indicador acumulado para o primeiro semestre do ano também se observou esse quadro de queda, com perfil disseminado de taxas negativas entre os locais e os setores investigados.



## FOLHA DE PAGAMENTO REAL

Em junho de 2012, o valor da folha de pagamento real dos trabalhadores da indústria ajustado sazonalmente avançou 2,5% frente ao mês imediatamente anterior, após registrar taxas negativas por três meses consecutivos, acumulando nesse período perda de 3,4%. O índice de média móvel trimestral mostrou variação negativa de 0,1% entre os trimestres encerrados em maio e junho, após assinalar queda de 1,1% no mês anterior. Ainda na série com ajuste sazonal, na comparação trimestre contra trimestre imediatamente anterior, o valor da folha de pagamento real recuou 1,2% no segundo trimestre de 2012, revertendo a expansão de 4,6% verificada nos três primeiros meses do ano.



No confronto com igual mês do ano anterior, o valor da folha de pagamento real cresceu 3,7% em junho de 2012, trigésimo resultado positivo consecutivo nesse tipo de comparação. Nas comparações contra iguais períodos do ano anterior, observou-se expansão tanto no fechamento do segundo trimestre do ano (3,1%), como no índice acumulado nos seis primeiros meses de 2012 (3,8%). A taxa anualizada, índice acumulado nos últimos doze meses, ao crescer 3,5% em junho de 2012, repetiu o resultado do mês anterior e prosseguiu com a redução no ritmo de crescimento iniciada em maio de 2011 (7,3%).

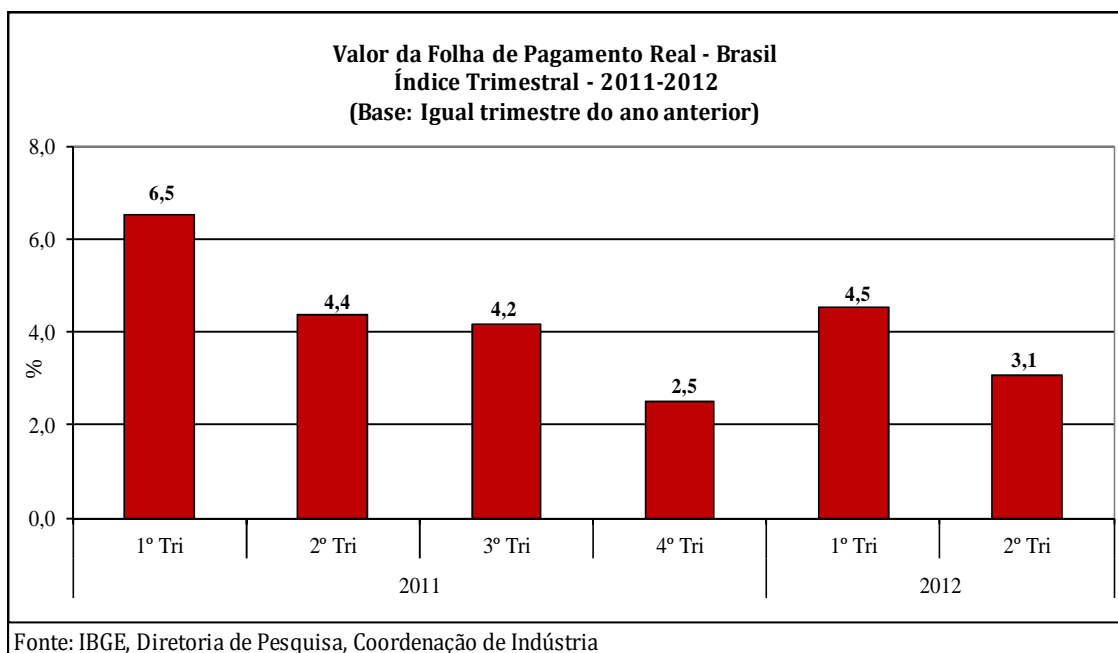
Na comparação com igual mês do ano anterior, o valor da folha de pagamento real apontou expansão de 3,7% em junho de 2012, com resultados positivos nos quatorze locais investigados. As maiores influências sobre o total nacional foram verificadas em São Paulo (2,7%), Minas Gerais (7,3%) e Paraná (7,9%), impulsionadas em grande parte pelo aumento no valor da folha

de pagamento real nos setores de meios de transporte (15,2%), máquinas e equipamentos (4,5%) e produtos químicos (5,8%), no primeiro local, máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (26,0%), indústrias extrativas (16,7%), máquinas e equipamentos (12,0%) e meios de transporte (3,9%), no segundo, e máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (47,0%), alimentos e bebidas (8,6%) e meios de transporte (8,9%), no último. Vale citar também os avanços verificados no Rio de Janeiro (5,4%), Região Nordeste (3,5%), Região Norte e Centro-Oeste (3,0%) e Rio Grande do Sul (2,7%). Nestes locais, as atividades que mais contribuíram positivamente para o aumento do valor da folha de pagamento real foram: indústrias extrativas (6,6%) e máquinas e equipamentos (19,2%), no setor industrial fluminense; alimentos e bebidas (5,8%), produtos químicos (8,2%), indústrias extrativas (5,6%) e minerais não metálicos (8,6%), na indústria nordestina; alimentos e bebidas (9,8%) e indústrias extrativas (14,5%), na Região Norte e Centro-Oeste; e máquinas e equipamentos (12,9%), no setor industrial gaúcho.

Setorialmente, ainda no índice mensal de junho de 2012, o valor da folha de pagamento real no total do país cresceu em onze dos dezoito setores investigados, com destaque para meios de transporte (10,1%), máquinas e equipamentos (6,7%), alimentos e bebidas (3,3%), indústrias extrativas (9,2%), produtos químicos (5,4%), máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (5,0%), minerais não metálicos (3,6%) e borracha e plástico (1,8%). Por outro lado, os setores de vestuário (-4,6%), calçados e couro (-4,1%), têxtil (-2,5%) e de madeira (-4,9%) exerceram os maiores impactos negativos sobre o total da indústria.

Na análise trimestral, o valor da folha de pagamento real, ao avançar 3,1% no segundo trimestre de 2012, manteve a sequência de resultados positivos iniciada no primeiro trimestre de 2010 (3,1%), mas apontou ritmo de crescimento abaixo do assinalado nos três primeiros meses do ano (4,5%), todas as comparações contra igual período do ano anterior. Este movimento de redução no dinamismo do valor da folha de pagamento real entre o primeiro e segundo trimestres de 2012 ocorreu em dez das dezoito atividades, com destaque para alimentos e bebidas (de 10,6% para 4,5%), indústrias extrativas (de 17,5% para 10,5%) e meios de transporte (de 4,8% para 1,4%). Já entre os onze locais que desaceleraram entre esses dois períodos destacaram-se

Pernambuco (de 10,7% para 5,7%), Região Norte e Centro-Oeste (de 8,8% para 4,8%), Paraná (de 12,2% para 8,5%) e Bahia (de 6,5% para 3,5%).



No indicador acumulado nos seis primeiros meses de 2012 o valor da folha de pagamento real cresceu 3,8%, com taxas positivas em todos os quatorze locais investigados, com destaque para Minas Gerais (8,2%) e Paraná (10,3%), sustentados em grande parte pelos ganhos assinalados nos setores extrativos (22,8%), de máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (14,3%), de meios de transporte (5,3%), de alimentos e bebidas (5,9%) e de minerais não metálicos (13,1%), no primeiro local, e de alimentos e bebidas (14,0%), meios de transporte (14,6%) e máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (40,0%), no segundo. Vale mencionar também as contribuições vindas da Região Nordeste (5,9%), Rio de Janeiro (6,8%), Região Norte e Centro-Oeste (6,8%), Rio Grande do Sul (4,0%) e Santa Catarina (3,6%). Nestes locais, as atividades que mais influenciaram positivamente foram, respectivamente, alimentos e bebidas (8,5%), produtos químicos (11,3%) e indústrias extrativas (7,7%); indústrias extrativas (11,3%) e meios de transporte (6,9%); alimentos e bebidas (12,8%) e indústrias extrativas (19,9%); máquinas e equipamentos (8,6%), meios de transporte (9,1%) e alimentos e bebidas (4,8%); e máquinas e equipamentos (11,7%) e alimentos e bebidas (8,3%).

Setorialmente, ainda no índice acumulado no ano, o valor da folha de pagamento real avançou em treze das dezoito atividades pesquisadas, impulsionado, principalmente, pelos ganhos vindos de alimentos e bebidas

(7,5%), indústrias extrativas (14,4%), máquinas e equipamentos (7,6%), meios de transporte (3,1%), minerais não metálicos (4,9%) e máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (2,7%). Por outro lado, os setores de vestuário (-3,0%), calçados e couro (-3,5%) e de madeira (-5,1%) exerceram as maiores influências negativas sobre o total nacional.

**Tabela 1**  
**Indicadores Conjunturais da Indústria**  
**Indústria Geral**  
**Brasil 2012**

Variáveis	Mensal(1)			Acumulado(2)			Últimos 12 meses(3)		
	Abr	Mai	Jun	Jan-Abr	Jan-Mai	Jan-Jun	Até Abr	Até Mai	Até Jun
Pessoal Ocupado Assalariado	-1,4	-1,7	-1,8	-0,9	-1,1	-1,2	-0,1	-0,3	-0,6
Número de Horas Pagas	-2,2	-2,8	-2,6	-1,5	-1,8	-1,9	-0,9	-1,2	-1,4
Número Médio de Horas Pagas	-0,8	-1,1	-0,8	-0,6	-0,7	-0,7	-0,8	-0,9	-0,8
Folha de Pagamento Nominal	9,5	6,3	8,8	10,3	9,5	9,4	10,5	10,0	9,9
Folha de Pagamento Média Nominal	11,1	8,1	10,9	11,4	10,7	10,7	10,6	10,4	10,5
Folha de Pagamento Real	4,2	1,2	3,7	4,5	3,8	3,8	3,8	3,5	3,5
Folha de Pagamento Média Real	5,7	3,0	5,7	5,4	5,0	5,1	3,9	3,9	4,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

(1)Base: igual mês do ano anterior

(2)Base: igual período do ano anterior

(3)Base: últimos 12 meses anteriores

**Tabela 2**  
**Indicadores Conjunturais da Indústria**  
**Índice Mês/Mês Anterior\***  
**(Base: mês imediatamente anterior)**  
**Brasil 2012**

Variáveis	Ind. Geral			Ind. Extrativas			Ind. Transformação		
	Abr	Mai	Jun	Abr	Mai	Jun	Abr	Mai	Jun
Pessoal Ocupado Assalariado(1)	-0,3	-0,3	-0,2	0,6	-0,6	0,9	-0,3	-0,3	-0,2
Número de Horas Pagas	-0,8	-0,6	-0,3	-0,5	-0,4	1,6	-0,9	-0,6	-0,3
Folha de Pagamento Real	-0,4	-2,4	2,5	-4,1	1,9	-1,4	-0,2	-2,4	2,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

\*com ajuste sazonal

(1)Variável sem movimento sazonal significativo e, portanto, sem ajuste sazonal nas Ind. Extrativas

**Tabela 3**  
**Indicadores Conjunturais da Indústria**  
**Índice trimestral (Base: igual trimestre do ano anterior)**

VARIÁVEIS	2011				2012			
	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri
Pessoal Ocupado Assalariado	2,7	1,4	0,6	-0,4	-0,8	-1,6		
Número de Horas Pagas	2,5	0,6	-0,2	-1,6	-1,3	-2,5		
Folha de Pagamento Real	6,5	4,4	4,2	2,5	4,5	3,1		

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

**Tabela 4**  
**Indicadores Conjunturais da Indústria**  
**Índice trimestre/trimestre imediatamente anterior \***

VARIÁVEIS	2011				2012			
	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri
Pessoal Ocupado Assalariado	0,3	0,1	0,1	-0,6	-0,3	-0,8		
Número de Horas Pagas	0,8	-0,4	-0,2	-1,4	0,6	-1,7		
Folha de Pagamento Real	3,2	0,0	2,1	-2,6	4,6	-1,2		

\* Série com ajuste sazonal

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO POR SEÇÕES E DIVISÕES DE INDÚSTRIA - BRASIL  
2012

SEÇÕES E DIVISÕES	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)			
	ABR	MAI	JUN	ABR	MAI	JUN	JAN-ABR	JAN-MAI	JAN-JUN	ATÉ ABR	ATÉ MAI	ATÉ JUN	
INDÚSTRIA GERAL	103,49	103,70	103,57	98,62	98,27	98,18	99,06	98,90	98,78	99,93	99,66	99,43	
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	130,50	130,33	131,36	104,42	103,40	104,31	104,56	104,33	104,33	103,80	103,77	103,86	
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	102,91	103,13	102,98	98,48	98,14	98,03	98,92	98,77	98,64	99,83	99,56	99,32	
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	141,41	143,63	145,33	103,38	102,97	103,53	104,11	103,88	103,82	103,67	103,62	103,63	
FUMO.....	151,25	154,37	144,97	89,90	89,65	86,33	92,84	92,04	90,92	97,68	96,88	95,14	
TÊXTIL.....	87,70	87,85	87,50	94,14	94,75	94,21	94,84	94,82	94,72	96,41	96,13	95,89	
VESTUÁRIO.....	57,53	57,23	57,20	91,98	91,10	91,38	93,05	92,66	92,45	95,21	94,77	94,31	
CALÇADOS E COURO.....	57,95	57,27	56,21	94,40	93,94	94,10	93,31	93,44	93,55	93,14	92,94	92,88	
MADEIRA.....	43,18	43,20	43,12	91,41	92,19	92,69	90,16	90,56	90,90	89,55	89,72	90,04	
PAPEL E GRÁFICA.....	82,90	82,29	82,21	96,05	95,43	95,83	96,17	96,03	95,99	93,99	94,48	95,01	
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	306,71	319,98	323,90	96,20	97,67	97,93	101,16	100,39	99,95	100,98	100,67	100,47	
PRODUTOS QUÍMICOS.....	104,98	104,93	104,82	101,09	100,88	100,72	101,02	100,99	100,95	100,66	100,72	100,74	
BORRACHA E PLÁSTICO.....	91,93	92,23	91,80	96,57	96,96	97,36	95,97	96,17	96,36	96,69	96,39	96,17	
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	95,40	95,42	94,94	99,92	100,37	100,09	99,15	99,39	99,51	99,06	98,93	98,88	
METALURGIA BÁSICA.....	133,29	132,79	132,22	96,22	95,16	95,79	96,82	96,48	96,37	100,16	99,17	98,49	
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	113,07	113,35	112,58	94,48	95,69	95,21	94,48	94,72	94,80	97,89	97,33	96,79	
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	138,34	137,90	136,61	102,76	102,12	100,76	102,54	102,45	102,17	102,63	102,45	102,26	
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	119,12	119,60	118,46	102,01	100,74	98,38	101,96	101,71	101,14	104,70	104,24	103,52	
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	143,02	141,80	141,52	99,86	98,15	97,90	101,26	100,63	100,17	104,53	103,71	102,93	
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	85,60	84,91	84,67	97,01	96,01	95,82	99,48	98,77	98,27	102,23	101,41	100,63	

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100



INDICADORES DO NÚMERO DE HORAS PAGAS POR SEÇÕES E DIVISÕES DE INDÚSTRIA - BRASIL  
2012

SEÇÕES E DIVISÕES	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)			
	ABR	MAI	JUN	ABR	MAI	JUN	JAN-ABR	JAN-MAI	JAN-JUN	ATÉ ABR	ATÉ MAI	ATÉ JUN	
INDÚSTRIA GERAL	102,02	103,04	102,14	97,82	97,17	97,39	98,48	98,21	98,07	99,12	98,82	98,62	
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	131,93	133,51	134,87	103,64	103,07	104,82	104,35	104,08	104,21	103,50	103,43	103,59	
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	101,38	102,39	101,44	97,67	97,02	97,20	98,33	98,06	97,92	99,01	98,70	98,49	
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	132,67	134,33	136,86	100,50	99,58	101,78	102,57	101,95	101,93	101,73	101,53	101,61	
FUMO.....	145,32	156,93	153,67	92,91	91,44	93,92	96,01	94,79	94,61	97,51	97,34	97,58	
TÊXTIL.....	86,46	88,02	87,03	94,57	95,88	95,90	95,09	95,25	95,36	95,76	95,59	95,60	
VESTUÁRIO.....	56,18	56,14	55,13	92,02	90,97	90,28	92,73	92,38	92,03	94,84	94,44	93,93	
CALÇADOS E COURO.....	58,65	58,80	55,66	95,08	94,82	92,10	93,52	93,78	93,51	92,67	92,65	92,56	
MADEIRA.....	40,46	40,86	40,52	92,39	92,25	92,79	90,57	90,91	91,21	89,47	89,61	89,95	
PAPEL E GRÁFICA.....	86,87	86,74	86,56	96,29	94,79	95,91	96,34	96,03	96,01	93,78	94,28	94,92	
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	315,13	344,85	345,75	95,10	98,96	96,76	100,07	99,82	99,25	100,34	100,09	99,65	
PRODUTOS QUÍMICOS.....	99,77	101,10	100,75	101,17	101,44	102,44	100,81	100,94	101,19	100,01	100,20	100,52	
BORRACHA E PLÁSTICO.....	90,36	92,20	89,99	96,42	96,56	95,75	96,19	96,27	96,18	97,62	97,25	96,74	
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	98,25	98,80	97,17	97,68	97,27	98,77	96,93	97,00	97,29	97,01	96,63	96,67	
METALURGIA BÁSICA.....	132,78	134,27	132,67	95,11	93,97	94,78	95,63	95,29	95,20	98,31	97,31	96,74	
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	108,36	109,23	107,84	95,19	94,96	95,04	94,67	94,73	94,78	96,83	96,26	95,79	
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	139,53	139,11	136,97	102,15	100,28	99,87	102,81	102,29	101,88	102,83	102,42	102,10	
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	120,02	122,00	120,10	99,77	99,41	98,68	99,31	99,33	99,22	103,06	102,53	101,96	
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	150,73	151,27	147,72	99,49	96,89	96,19	100,70	99,91	99,27	103,83	103,00	102,17	
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	87,40	87,43	86,35	96,68	96,42	94,60	99,83	99,13	98,35	102,77	102,05	101,09	

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DO NÚMERO MÉDIO DE HORAS PAGAS POR SEÇÕES E DIVISÕES DE INDÚSTRIA - BRASIL  
2012

SEÇÕES E DIVISÕES	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)			
	ABR	MAI	JUN	ABR	MAI	JUN	JAN-ABR	JAN-MAI	JAN-JUN	ATÉ ABR	ATÉ MAI	ATÉ JUN	
INDÚSTRIA GERAL	98,57	99,36	98,61	99,18	98,88	99,19	99,41	99,31	99,29	99,19	99,15	99,17	
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	101,09	102,44	102,67	99,25	99,68	100,48	99,79	99,77	99,89	99,71	99,68	99,74	
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	98,51	99,28	98,50	99,18	98,86	99,16	99,40	99,29	99,27	99,18	99,14	99,16	
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	93,82	93,52	94,17	97,21	96,71	98,32	98,52	98,15	98,18	98,14	98,00	98,06	
FUMO.....	96,08	101,66	106,00	103,35	102,00	108,79	103,42	103,11	104,10	100,13	100,57	102,06	
TÊXTIL.....	98,59	100,19	99,46	100,46	101,19	101,80	100,27	100,45	100,68	99,32	99,45	99,71	
VESTUÁRIO.....	97,66	98,11	96,38	100,04	99,86	98,79	99,66	99,70	99,55	99,61	99,65	99,60	
CALÇADOS E COURO.....	101,19	102,67	99,01	100,72	100,93	97,88	100,22	100,36	99,95	99,53	99,72	99,68	
MADEIRA.....	93,68	94,58	93,96	101,08	100,06	100,11	100,46	100,38	100,33	99,92	99,89	99,91	
PAPEL E GRÁFICA.....	104,79	105,41	105,29	100,25	99,32	100,08	100,18	100,00	100,02	99,80	99,79	99,91	
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	102,75	107,77	106,74	98,85	101,31	98,80	98,95	99,44	99,33	99,33	99,39	99,16	
PRODUTOS QUÍMICOS.....	95,04	96,35	96,12	100,08	100,55	101,71	99,79	99,95	100,24	99,35	99,49	99,78	
BORRACHA E PLÁSTICO.....	98,29	99,96	98,02	99,85	99,59	98,35	100,23	100,10	99,80	100,94	100,88	100,58	
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	102,98	103,55	102,35	97,76	96,91	98,68	97,76	97,58	97,77	97,93	97,68	97,77	
METALURGIA BÁSICA.....	99,62	101,11	100,35	98,85	98,75	98,94	98,77	98,77	98,80	98,13	98,10	98,20	
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	95,84	96,36	95,79	100,75	99,24	99,83	100,20	100,01	99,98	98,89	98,89	98,96	
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	100,86	100,87	100,27	99,41	98,20	99,11	100,26	99,84	99,72	100,19	99,97	99,85	
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	100,76	102,01	101,39	97,80	98,68	100,30	97,41	97,66	98,10	98,43	98,35	98,48	
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	105,39	106,67	104,38	99,63	98,72	98,25	99,45	99,30	99,13	99,30	99,30	99,25	
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	102,10	102,97	101,99	99,66	100,43	98,73	100,36	100,38	100,10	100,52	100,62	100,46	

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO NOMINAL POR SEÇÕES E DIVISÕES DE INDÚSTRIA - BRASIL  
2012

SEÇÕES E DIVISÕES	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)			
	ABR	MAI	JUN	ABR	MAI	JUN	JAN-ABR	JAN-MAI	JAN-JUN	ATÉ ABR	ATÉ MAI	ATÉ JUN	
INDÚSTRIA GERAL	258,32	258,58	266,02	109,54	106,26	108,84	110,31	109,49	109,38	110,47	110,00	109,88	
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	403,93	403,95	416,75	116,13	117,55	114,57	122,56	121,68	120,56	118,45	118,83	118,90	
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	253,27	253,54	260,79	109,19	105,70	108,53	109,58	108,78	108,74	110,02	109,50	109,37	
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	330,17	330,77	341,37	112,03	108,79	108,33	115,70	114,26	113,20	114,13	113,77	113,22	
FUMO.....	222,80	237,71	234,91	104,92	109,08	104,12	109,59	109,48	108,51	106,70	107,54	108,18	
TÊXTIL.....	200,20	199,06	198,45	105,13	103,00	102,27	104,29	104,03	103,73	105,56	105,14	104,81	
VESTUÁRIO.....	164,46	166,93	168,92	100,68	100,24	100,13	103,21	102,60	102,18	104,30	103,78	103,50	
CALÇADOS E COURO.....	156,65	162,54	152,17	101,09	106,87	100,61	100,75	101,98	101,75	100,69	101,15	101,19	
MADEIRA.....	113,19	115,83	113,60	102,77	101,44	99,76	99,80	100,13	100,07	99,85	99,75	99,76	
PAPEL E GRÁFICA.....	162,73	150,25	147,59	117,29	107,46	105,07	107,80	107,74	107,31	100,75	101,90	102,64	
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	509,73	535,18	553,76	108,67	106,76	107,41	114,40	112,69	111,70	112,22	111,57	111,17	
PRODUTOS QUÍMICOS.....	269,83	274,22	272,85	107,99	110,77	110,54	105,26	106,29	106,96	106,20	106,50	106,83	
BORRACHA E PLÁSTICO.....	222,39	225,79	247,20	101,75	108,47	106,79	105,90	106,41	106,48	107,87	107,75	107,63	
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	258,14	263,28	265,40	109,03	108,84	108,71	111,37	110,85	110,48	111,23	110,80	110,49	
METALURGIA BÁSICA.....	270,27	279,69	267,97	106,45	105,66	104,64	109,21	108,49	107,85	111,24	110,52	109,70	
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	233,96	238,69	236,93	103,11	104,90	104,91	104,43	104,53	104,59	106,23	105,81	105,62	
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	307,55	302,81	303,53	114,99	114,60	111,92	113,42	113,65	113,36	112,26	112,42	112,51	
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	229,95	237,40	238,97	107,30	108,27	110,19	107,70	107,82	108,22	112,23	111,53	111,26	
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	307,72	299,96	345,87	111,79	93,44	115,45	111,09	107,26	108,64	114,80	112,12	112,16	
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	230,43	232,11	232,05	108,69	107,24	106,97	112,67	111,55	110,76	113,36	112,67	111,99	

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA NOMINAL POR SEÇÕES E DIVISÕES DE INDÚSTRIA - BRASIL  
2012

SEÇÕES E DIVISÕES	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)		
	ABR	MAI	JUN	ABR	MAI	JUN	JAN-ABR	JAN-MAI	JAN-JUN	ATÉ ABR	ATÉ MAI	ATÉ JUN
INDÚSTRIA GERAL	249,60	249,35	256,84	111,07	108,13	110,85	111,35	110,70	110,73	110,59	110,40	110,53
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	309,52	309,93	317,27	111,22	113,69	109,83	117,21	116,59	115,54	114,00	114,41	114,40
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	246,10	245,85	253,25	110,88	107,70	110,72	110,77	110,14	110,24	110,25	110,02	110,14
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	233,48	230,29	234,89	108,37	105,66	104,63	111,15	110,02	109,08	110,09	109,81	109,28
FUMO.....	147,31	153,99	162,04	116,71	121,68	120,62	114,41	115,58	116,31	109,57	110,61	112,13
TÊXTIL.....	228,28	226,58	226,79	111,67	108,70	108,56	109,97	109,71	109,51	109,53	109,40	109,32
VESTUÁRIO.....	285,88	291,70	295,30	109,47	110,03	109,57	110,91	110,73	110,53	109,62	109,59	109,81
CALÇADOS E COURO.....	270,30	283,84	270,70	107,09	113,76	106,92	107,97	109,13	108,75	108,23	108,93	109,01
MADEIRA.....	262,12	268,10	263,43	112,43	110,04	107,63	110,69	110,56	110,05	111,49	111,15	110,76
PAPEL E GRÁFICA.....	196,29	182,58	179,53	122,12	112,60	109,64	112,11	112,20	111,78	107,02	107,73	107,96
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	166,19	167,25	170,96	112,96	109,30	109,67	113,05	112,28	111,83	111,04	110,74	110,58
PRODUTOS QUÍMICOS.....	257,03	261,34	260,31	106,82	109,80	109,75	104,20	105,24	105,95	105,48	105,73	106,02
BORRACHA E PLÁSTICO.....	241,91	244,80	269,27	105,36	111,88	109,68	110,34	110,64	110,47	111,59	111,78	111,91
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	270,58	275,91	279,56	109,12	108,44	108,60	112,32	111,51	111,00	112,34	112,03	111,76
METALURGIA BÁSICA.....	202,77	210,62	202,68	110,64	111,04	109,24	112,82	112,46	111,93	111,25	111,61	111,49
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	206,92	210,58	210,46	109,13	109,62	110,19	110,54	110,35	110,32	108,63	108,81	109,19
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	222,32	219,58	222,19	111,89	112,22	111,07	110,61	110,93	110,95	109,39	109,73	110,02
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	193,05	198,49	201,73	105,18	107,47	112,00	105,64	106,00	106,99	107,25	107,05	107,51
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	215,17	211,53	244,39	111,94	95,20	117,92	109,63	106,55	108,44	109,90	108,19	109,05
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	269,20	273,34	274,08	112,04	111,70	111,64	113,28	112,96	112,73	110,97	111,17	111,33

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL POR SEÇÕES E DIVISÕES DE INDÚSTRIA - BRASIL  
2012

SEÇÕES E DIVISÕES	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)			
	ABR	MAI	JUN	ABR	MAI	JUN	JAN-ABR	JAN-MAI	JAN-JUN	ATÉ ABR	ATÉ MAI	ATÉ JUN	
INDÚSTRIA GERAL	126,13	125,81	129,32	104,22	101,21	103,74	104,46	103,81	103,80	103,80	103,49	103,53	
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	197,23	196,53	202,60	110,50	111,96	109,20	116,03	115,33	114,38	111,25	111,74	111,97	
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	123,67	123,36	126,78	103,89	100,67	103,45	103,76	103,14	103,19	103,38	103,02	103,05	
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	161,22	160,93	165,96	106,59	103,62	103,25	109,57	108,34	107,45	107,21	107,01	106,66	
FUMO.....	108,79	115,65	114,20	99,83	103,89	99,25	103,79	103,81	102,99	100,17	101,10	101,89	
TÊXTIL.....	97,75	96,85	96,48	100,03	98,10	97,48	98,76	98,63	98,44	99,20	98,92	98,74	
VESTUÁRIO.....	80,30	81,21	82,12	95,80	95,48	95,44	97,74	97,29	96,97	97,99	97,63	97,50	
CALÇADOS E COURO.....	76,49	79,08	73,98	96,19	101,79	95,90	95,41	96,67	96,55	94,59	95,12	95,29	
MADEIRA.....	55,27	56,36	55,23	97,78	96,62	95,09	94,49	94,92	94,95	93,81	93,81	93,95	
PAPEL E GRÁFICA.....	79,46	73,10	71,75	111,60	102,35	100,15	102,05	102,10	101,79	94,55	95,75	96,58	
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	248,89	260,38	269,21	103,40	101,69	102,38	108,35	106,88	106,04	105,38	104,91	104,69	
PRODUTOS QUÍMICOS.....	131,75	133,42	132,64	102,74	105,51	105,36	99,66	100,74	101,46	99,81	100,20	100,63	
BORRACHA E PLÁSTICO.....	108,59	109,85	120,17	96,81	103,32	101,79	100,30	100,90	101,06	101,39	101,40	101,43	
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	126,04	128,09	129,02	103,74	103,67	103,62	105,47	105,11	104,85	104,52	104,24	104,10	
METALURGIA BÁSICA.....	131,97	136,07	130,27	101,29	100,64	99,74	103,44	102,87	102,36	104,58	104,04	103,40	
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	114,24	116,13	115,18	98,11	99,91	100,00	98,90	99,10	99,25	99,84	99,56	99,52	
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	150,17	147,32	147,56	109,41	109,15	106,68	107,39	107,74	107,56	105,48	105,75	105,98	
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	112,28	115,50	116,17	102,09	103,12	105,03	101,99	102,22	102,69	105,51	104,98	104,87	
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	150,25	145,94	168,14	106,36	89,00	110,05	105,18	101,71	103,10	107,93	105,57	105,75	
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	112,52	112,93	112,81	103,41	102,15	101,96	106,71	105,78	105,13	106,53	106,03	105,54	

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA REAL POR SEÇÕES E DIVISÕES DE INDÚSTRIA - BRASIL  
2012

SEÇÕES E DIVISÕES	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)			
	ABR	MAI	JUN	ABR	MAI	JUN	JAN-ABR	JAN-MAI	JAN-JUN	ATÉ ABR	ATÉ MAI	ATÉ JUN	
INDÚSTRIA GERAL	121,88	121,32	124,86	105,67	102,99	105,66	105,44	104,95	105,07	103,90	103,86	104,12	
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	151,13	150,79	154,24	105,82	108,28	104,69	110,96	110,50	109,61	107,08	107,59	107,74	
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	120,17	119,61	123,12	105,50	102,58	105,54	104,89	104,42	104,61	103,58	103,50	103,76	
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	114,00	112,04	114,19	103,11	100,64	99,74	105,25	104,32	103,53	103,43	103,30	102,95	
FUMO.....	71,93	74,92	78,77	111,05	115,89	114,97	108,21	109,42	110,21	102,77	103,82	105,36	
TÊXTIL.....	111,47	110,24	110,25	106,25	103,54	103,47	104,13	104,01	103,92	102,91	102,92	102,98	
VESTUÁRIO.....	139,59	141,92	143,56	104,15	104,80	104,44	105,03	104,98	104,89	102,98	103,07	103,43	
CALÇADOS E COURO.....	131,98	138,09	131,60	101,89	108,35	101,91	102,25	103,46	103,20	101,67	102,44	102,67	
MADEIRA.....	127,99	130,44	128,07	106,97	104,81	102,59	104,82	104,82	104,44	104,76	104,57	104,35	
PAPEL E GRÁFICA.....	95,85	88,83	87,28	116,19	107,25	104,51	106,12	106,34	106,04	100,50	101,27	101,63	
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	81,15	81,37	83,11	107,48	104,11	104,54	107,04	106,45	106,12	104,30	104,14	104,13	
PRODUTOS QUÍMICOS.....	125,50	127,15	126,55	101,64	104,58	104,61	98,65	99,75	100,50	99,14	99,48	99,88	
BORRACHA E PLÁSTICO.....	118,12	119,10	130,90	100,25	106,56	104,54	104,51	104,91	104,85	104,87	105,18	105,47	
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	132,12	134,24	135,91	103,82	103,28	103,52	106,37	105,74	105,36	105,55	105,40	105,30	
METALURGIA BÁSICA.....	99,01	102,47	98,53	105,27	105,76	104,13	106,85	106,63	106,23	104,54	105,01	105,05	
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	101,04	102,45	102,31	103,84	104,41	105,04	104,68	104,63	104,69	102,04	102,33	102,84	
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	108,55	106,83	108,02	106,46	106,89	105,87	104,74	105,16	105,28	102,77	103,21	103,63	
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	94,26	96,57	98,07	100,07	102,36	106,76	100,04	100,50	101,51	100,80	100,72	101,28	
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	105,06	102,91	118,81	106,51	90,68	112,40	103,79	101,03	102,89	103,28	101,82	102,76	
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	131,44	132,99	133,24	106,60	106,39	106,41	107,27	107,09	106,98	104,24	104,56	104,85	

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO  
RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL  
2012

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ÚLTIMOS 12 MESES (4)		
	ABR	MAI	JUN	ABR	MAI	JUN	JAN-ABR	JAN-MAI	JAN-JUN	ATÉ ABR	ATÉ MAI	ATÉ JUN
BRASIL	103,49	103,70	103,57	98,62	98,27	98,18	99,06	98,90	98,78	99,93	99,66	99,43
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	125,24	125,03	125,86	100,56	99,12	99,58	100,78	100,44	100,29	101,86	101,58	101,38
REGIÃO NORDESTE.....	97,57	96,70	96,87	97,53	97,22	97,32	98,34	98,13	98,00	99,84	99,44	99,09
CEARÁ.....	104,99	104,68	104,75	96,43	96,81	96,81	96,75	96,76	96,77	97,34	97,18	97,02
PERNAMBUCO.....	98,73	97,05	97,45	100,89	98,31	98,68	101,71	101,06	100,68	104,32	103,66	103,06
BAHIA.....	102,74	102,48	101,96	96,53	96,66	96,03	97,56	97,38	97,16	99,52	99,03	98,54
REGIÃO SUDESTE.....	103,01	103,71	103,38	97,68	97,83	97,65	98,09	98,04	97,97	98,66	98,45	98,29
MINAS GERAIS.....	111,76	111,73	111,40	101,07	100,29	100,29	101,70	101,41	101,22	101,99	101,73	101,56
ESPÍRITO SANTO.....	93,62	93,77	92,76	99,20	97,74	98,08	98,64	98,46	98,39	98,39	98,20	98,19
RIO DE JANEIRO.....	88,22	89,72	90,18	99,26	99,22	99,59	99,48	99,43	99,45	99,85	99,72	99,70
SÃO PAULO.....	103,43	104,23	103,79	96,38	96,89	96,55	96,81	96,82	96,78	97,54	97,32	97,14
REGIÃO SUL.....	101,47	101,32	101,19	100,47	99,42	99,22	100,89	100,59	100,36	102,02	101,70	101,38
PARANÁ.....	113,45	113,71	113,81	104,04	102,25	101,81	103,98	103,62	103,31	105,59	105,21	104,76
SANTA CATARINA.....	109,61	109,91	109,80	98,44	98,51	98,65	98,49	98,49	98,52	99,19	99,04	98,93
RIO GRANDE DO SUL.....	87,07	86,31	86,02	99,18	97,73	97,45	100,40	99,85	99,45	101,53	101,10	100,67

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DO NÚMERO DE HORAS PAGAS  
RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL  
2012

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)			
	ABR	MAI	JUN	ABR	MAI	JUN	JAN-ABR	JAN-MAI	JAN-JUN	ATÉ ABR	ATÉ MAI	ATÉ JUN	
BRASIL	102,02	103,04	102,14	97,82	97,17	97,39	98,48	98,21	98,07	99,12	98,82	98,62	
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	120,34	120,48	120,88	99,43	97,86	98,17	99,85	99,44	99,22	100,91	100,41	100,05	
REGIÃO NORDESTE.....	95,50	95,42	94,56	97,64	97,46	97,00	99,00	98,70	98,43	100,35	99,99	99,61	
CEARÁ.....	105,84	106,41	104,99	98,51	99,47	96,96	99,19	99,25	98,86	98,03	98,27	98,24	
PERNAMBUCO.....	94,73	94,71	94,29	98,64	97,92	97,01	101,77	101,04	100,39	105,36	104,66	103,78	
BAHIA.....	102,53	104,08	101,85	96,28	94,52	94,43	97,31	96,73	96,35	99,47	98,76	98,17	
REGIÃO SUDESTE.....	102,75	104,39	103,42	96,98	96,35	96,88	97,62	97,36	97,28	98,20	97,90	97,73	
MINAS GERAIS.....	113,71	114,82	113,94	101,16	99,76	100,10	101,86	101,42	101,20	101,95	101,64	101,50	
ESPÍRITO SANTO.....	93,07	93,96	91,10	98,42	97,56	95,66	97,34	97,38	97,09	98,61	98,42	98,11	
RIO DE JANEIRO.....	83,63	85,03	86,20	99,00	98,05	99,38	99,20	98,96	99,03	99,81	99,64	99,62	
SÃO PAULO.....	103,42	105,30	104,00	95,38	95,02	95,59	96,15	95,92	95,86	96,86	96,52	96,33	
REGIÃO SUL.....	98,62	99,21	98,03	99,11	98,57	98,41	99,55	99,35	99,19	99,84	99,65	99,50	
PARANÁ.....	109,71	110,94	110,55	102,08	101,66	102,09	101,85	101,81	101,86	100,94	101,02	101,20	
SANTA CATARINA.....	105,28	106,27	105,28	97,48	97,85	97,92	97,77	97,78	97,81	98,19	98,03	97,97	
RIO GRANDE DO SUL.....	85,99	85,87	83,98	97,98	96,54	95,64	99,15	98,61	98,11	100,34	99,89	99,38	

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100



INDICADORES DO NÚMERO MÉDIO DE HORAS PAGAS  
RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL  
2012

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ÚLTIMOS 12 MESES (4)			
	ABR	MAI	JUN	ABR	MAI	JUN	JAN-ABR	JAN-MAI	JAN-JUN	ATÉ ABR	ATÉ MAI	ATÉ JUN	
BRASIL	98,57	99,36	98,61	99,18	98,88	99,19	99,41	99,31	99,29	99,19	99,15	99,17	
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	96,09	96,36	96,04	98,88	98,73	98,58	99,08	99,01	98,94	99,06	98,83	98,68	
REGIÃO NORDESTE.....	97,89	98,68	97,61	100,12	100,24	99,66	100,66	100,58	100,43	100,50	100,55	100,51	
CEARÁ.....	100,81	101,65	100,23	102,15	102,75	100,16	102,52	102,57	102,16	100,72	101,14	101,27	
PERNAMBUCO.....	95,95	97,59	96,76	97,77	99,60	98,32	100,01	99,93	99,66	100,98	100,94	100,64	
BAHIA.....	99,80	101,56	99,89	99,75	97,79	98,34	99,74	99,34	99,17	99,94	99,71	99,61	
REGIÃO SUDESTE.....	99,75	100,65	100,04	99,29	98,49	99,21	99,52	99,31	99,30	99,53	99,43	99,43	
MINAS GERAIS.....	101,75	102,77	102,28	100,09	99,47	99,81	100,15	100,01	99,98	99,96	99,91	99,94	
ESPÍRITO SANTO.....	99,41	100,20	98,21	99,22	99,81	97,54	98,67	98,90	98,67	100,21	100,21	99,90	
RIO DE JANEIRO.....	94,79	94,78	95,59	99,75	98,82	99,79	99,71	99,53	99,58	99,96	99,92	99,92	
SÃO PAULO.....	99,99	101,02	100,21	98,96	98,07	99,00	99,33	99,07	99,06	99,29	99,17	99,16	
REGIÃO SUL.....	97,19	97,92	96,87	98,65	99,15	99,17	98,68	98,77	98,84	97,85	97,97	98,14	
PARANÁ.....	96,71	97,56	97,14	98,11	99,43	100,27	97,95	98,24	98,57	95,58	95,99	96,55	
SANTA CATARINA.....	96,05	96,68	95,89	99,03	99,33	99,26	99,27	99,28	99,28	99,00	98,98	99,03	
RIO GRANDE DO SUL.....	98,77	99,48	97,63	98,79	98,78	98,15	98,78	98,78	98,67	98,83	98,80	98,72	

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO NOMINAL  
RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL  
2012

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ÚLTIMOS 12 MESES (4)			
	ABR	MAI	JUN	ABR	MAI	JUN	JAN-ABR	JAN-MAI	JAN-JUN	ATÉ ABR	ATÉ MAI	ATÉ JUN	
BRASIL	258,32	258,58	266,02	109,54	106,26	108,84	110,31	109,49	109,38	110,47	110,00	109,88	
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	333,93	341,47	346,27	111,87	110,16	108,07	114,28	113,42	112,48	112,96	112,89	112,50	
REGIÃO NORDESTE.....	271,24	269,24	272,56	110,49	111,43	108,59	112,45	112,25	111,64	112,04	111,90	111,54	
CEARÁ.....	343,40	335,64	341,79	114,58	113,18	109,26	112,26	112,45	111,89	109,69	110,07	110,12	
PERNAMBUCO.....	280,86	272,09	275,49	112,47	110,40	109,95	115,99	114,90	114,09	119,26	118,46	117,61	
BAHIA.....	259,30	265,45	277,59	108,73	109,84	107,52	111,64	111,29	110,63	111,13	110,89	110,27	
REGIÃO SUDESTE.....	251,17	249,59	259,81	108,53	103,71	108,77	108,86	107,81	107,98	109,45	108,77	108,75	
MINAS GERAIS.....	321,30	321,26	331,44	115,39	110,00	112,56	115,45	114,38	114,08	117,03	116,29	115,78	
ESPÍRITO SANTO.....	343,68	376,33	351,17	110,40	116,41	107,23	112,83	113,53	112,49	109,48	111,10	110,86	
RIO DE JANEIRO.....	279,69	265,03	269,33	119,24	111,23	110,52	113,39	112,97	112,56	113,32	113,28	113,18	
SÃO PAULO.....	232,45	231,63	243,75	105,25	100,67	107,70	106,41	105,23	105,65	107,16	106,28	106,37	
REGIÃO SUL.....	260,12	265,01	266,43	111,39	110,65	109,39	112,55	112,16	111,69	112,07	111,97	111,77	
PARANÁ.....	275,61	280,02	280,36	114,61	113,95	113,23	117,65	116,89	116,26	118,04	117,95	117,72	
SANTA CATARINA.....	274,03	277,95	277,77	108,82	108,46	107,18	109,93	109,63	109,21	108,82	108,76	108,64	
RIO GRANDE DO SUL.....	238,37	244,34	247,77	110,57	109,44	107,77	110,12	109,99	109,60	109,55	109,38	109,13	

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA NOMINAL  
RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL  
2012

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)			
	ABR	MAI	JUN	ABR	MAI	JUN	JAN-ABR	JAN-MAI	JAN-JUN	ATÉ ABR	ATÉ MAI	ATÉ JUN	
BRASIL	249,60	249,35	256,84	111,07	108,13	110,85	111,35	110,70	110,73	110,59	110,40	110,53	
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	266,63	273,12	275,12	111,25	111,13	108,52	113,40	112,94	112,18	110,89	111,12	110,97	
REGIÃO NORDESTE.....	278,00	278,44	281,37	113,29	114,62	111,57	114,34	114,39	113,91	112,27	112,58	112,59	
CEARÁ.....	327,09	320,62	326,28	118,82	116,91	112,86	116,05	116,22	115,63	112,73	113,29	113,52	
PERNAMBUCO.....	284,47	280,37	282,70	111,48	112,29	111,42	114,07	113,71	113,32	114,43	114,39	114,21	
BAHIA.....	252,39	259,02	272,26	112,64	113,64	111,97	114,42	114,26	113,87	111,77	112,04	111,96	
REGIÃO SUDESTE.....	243,84	240,65	251,32	111,11	106,02	111,39	110,97	109,98	110,21	110,98	110,52	110,66	
MINAS GERAIS.....	287,50	287,53	297,53	114,17	109,68	112,24	113,51	112,77	112,68	114,77	114,31	113,99	
ESPÍRITO SANTO.....	367,11	401,33	378,58	111,29	119,10	109,33	114,42	115,33	114,33	111,28	113,13	112,90	
RIO DE JANEIRO.....	317,04	295,40	298,67	120,14	112,10	110,98	113,98	113,62	113,19	113,57	113,66	113,57	
SÃO PAULO.....	224,74	222,23	234,86	109,21	103,90	111,55	109,93	108,69	109,17	109,91	109,24	109,53	
REGIÃO SUL.....	256,36	261,56	263,29	110,87	111,30	110,25	111,55	111,50	111,29	109,88	110,11	110,25	
PARANÁ.....	242,94	246,25	246,34	110,16	111,44	111,21	113,17	112,83	112,56	111,86	112,18	112,43	
SANTA CATARINA.....	250,00	252,88	252,99	110,55	110,10	108,64	111,61	111,30	110,85	109,74	109,84	109,83	
RIO GRANDE DO SUL.....	273,79	283,09	288,02	111,48	111,98	110,59	109,65	110,11	110,19	107,88	108,15	108,35	

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL  
 RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL  
 2012

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)			
	ABR	MAI	JUN	ABR	MAI	JUN	JAN-ABR	JAN-MAI	JAN-JUN	ATÉ ABR	ATÉ MAI	ATÉ JUN	
BRASIL	126,13	125,81	129,32	104,22	101,21	103,74	104,46	103,81	103,80	103,80	103,49	103,53	
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	163,05	166,13	168,34	106,44	104,92	103,01	108,22	107,55	106,76	106,13	106,21	106,00	
REGIÃO NORDESTE.....	132,44	130,99	132,51	105,13	106,14	103,50	106,49	106,42	105,94	105,28	105,27	105,06	
CEARÁ.....	167,68	163,29	166,16	109,02	107,80	104,14	106,31	106,60	106,18	103,03	103,50	103,70	
PERNAMBUCO.....	137,14	132,38	133,93	107,01	105,15	104,80	109,84	108,94	108,27	112,11	111,50	110,86	
BAHIA.....	126,61	129,15	134,95	103,45	104,62	102,49	105,73	105,52	105,00	104,43	104,33	103,89	
REGIÃO SUDESTE.....	122,64	121,43	126,30	103,26	98,78	103,68	103,08	102,22	102,46	102,85	102,34	102,46	
MINAS GERAIS.....	156,89	156,30	161,13	109,79	104,77	107,29	109,30	108,42	108,24	109,99	109,44	109,11	
ESPÍRITO SANTO.....	167,81	183,09	170,72	105,04	110,88	102,21	106,83	107,62	106,73	102,84	104,50	104,42	
RIO DE JANEIRO.....	136,57	128,94	130,94	113,46	105,94	105,35	107,36	107,08	106,80	106,45	106,54	106,59	
SÃO PAULO.....	113,50	112,69	118,50	100,14	95,89	102,66	100,77	99,77	100,26	100,70	100,01	100,22	
REGIÃO SUL.....	127,01	128,93	129,52	105,99	105,39	104,27	106,58	106,34	105,99	105,30	105,33	105,30	
PARANÁ.....	134,57	136,24	136,30	109,05	108,53	107,93	111,42	110,83	110,34	110,91	110,99	110,94	
SANTA CATARINA.....	133,80	135,23	135,04	103,54	103,30	102,16	104,10	103,94	103,64	102,23	102,30	102,33	
RIO GRANDE DO SUL.....	116,39	118,88	120,45	105,20	104,24	102,72	104,27	104,27	104,00	102,93	102,89	102,79	

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA REAL  
RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL  
2012

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)			
	ABR	MAI	JUN	ABR	MAI	JUN	JAN-ABR	JAN-MAI	JAN-JUN	ATÉ ABR	ATÉ MAI	ATÉ JUN	
BRASIL	121,88	121,32	124,86	105,67	102,99	105,66	105,44	104,95	105,07	103,90	103,86	104,12	
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	130,19	132,88	133,75	105,85	105,85	103,44	107,39	107,08	106,46	104,18	104,53	104,53	
REGIÃO NORDESTE.....	135,74	135,47	136,79	107,79	109,17	106,35	108,28	108,46	108,10	105,48	105,89	106,05	
CEARÁ.....	159,71	155,99	158,62	113,05	111,36	107,58	109,89	110,18	109,73	105,88	106,53	106,90	
PERNAMBUCO.....	138,90	136,41	137,44	106,07	106,96	106,21	108,03	107,81	107,54	107,53	107,63	107,62	
BAHIA.....	123,24	126,02	132,36	107,17	108,24	106,73	108,36	108,33	108,06	105,00	105,38	105,45	
REGIÃO SUDESTE.....	119,06	117,08	122,18	105,72	100,98	106,18	105,08	104,26	104,58	104,28	103,98	104,26	
MINAS GERAIS.....	140,38	139,89	144,64	108,63	104,47	106,98	107,46	106,89	106,90	107,86	107,56	107,41	
ESPÍRITO SANTO.....	179,25	195,26	184,05	105,89	113,44	104,21	108,34	109,32	108,48	104,54	106,41	106,35	
RIO DE JANEIRO.....	154,81	143,72	145,20	114,30	106,77	105,78	107,91	107,70	107,39	106,68	106,90	106,96	
SÃO PAULO.....	109,74	108,12	114,17	103,91	98,96	106,33	104,09	103,06	103,60	103,27	102,78	103,20	
REGIÃO SUL.....	125,18	127,26	128,00	105,49	106,01	105,09	105,63	105,70	105,60	103,22	103,56	103,84	
PARANÁ.....	118,62	119,81	119,76	104,81	106,14	106,01	107,17	106,97	106,81	105,09	105,53	105,91	
SANTA CATARINA.....	122,07	123,03	122,99	105,18	104,86	103,56	105,69	105,52	105,19	103,09	103,31	103,44	
RIO GRANDE DO SUL.....	133,68	137,73	140,02	106,07	106,66	105,41	103,81	104,37	104,55	101,34	101,71	102,04	

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO  
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DA INDÚSTRIA GERAL (1) - BRASIL  
JUNHO/2012

SEÇÕES E DIVISÕES	MENSAL	ACUMULADO	ÚLTIMOS 12 MESES
INDÚSTRIA GERAL	-1,82	-1,22	-0,57
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	0,11	0,11	0,09
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	-1,92	-1,33	-0,66
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	0,69	0,74	0,70
FUMO.....	-0,05	-0,03	-0,01
TÊXTIL.....	-0,27	-0,25	-0,19
VESTUÁRIO.....	-0,61	-0,54	-0,41
CALÇADOS E COURO.....	-0,30	-0,34	-0,38
MADEIRA.....	-0,16	-0,21	-0,24
PAPEL E GRÁFICA.....	-0,21	-0,21	-0,26
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	-0,05	-0,00	0,01
PRODUTOS QUÍMICOS.....	0,03	0,05	0,04
BORRACHA E PLÁSTICO.....	-0,14	-0,20	-0,21
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	-0,00	-0,03	-0,06
METALURGIA BÁSICA.....	-0,15	-0,13	-0,05
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	-0,31	-0,34	-0,21
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	0,06	0,16	0,17
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	-0,09	0,06	0,19
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	-0,17	0,01	0,23
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	-0,20	-0,08	0,03

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

(1)  $C = (I - 100) \cdot K$ , ONDE: C = PARTICIPAÇÃO DA ATIVIDADE NA FORMAÇÃO DO TOTAL DA TAXA DE CRESCIMENTO,  
G

I = INDICADOR DA ATIVIDADE E K = PESO DA ATIVIDADE NO TOTAL DA INDÚSTRIA GERAL.

G

FOLHA DE PAGAMENTO REAL  
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DA INDÚSTRIA GERAL (1) - BRASIL  
JUNHO/2012

SEÇÕES E DIVISÕES	MENSAL	ACUMULADO	ÚLTIMOS 12 MESES
INDÚSTRIA GERAL	3,74	3,80	3,53
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	0,46	0,78	0,64
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	3,28	3,02	2,89
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	0,50	1,08	0,98
FUMO.....	-0,00	0,01	-0,00
TÊXTIL.....	-0,08	-0,05	-0,04
VESTUÁRIO.....	-0,15	-0,10	-0,09
CALÇADOS E COURO.....	-0,11	-0,09	-0,13
MADEIRA.....	-0,07	-0,07	-0,08
PAPEL E GRÁFICA.....	0,01	0,10	-0,20
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	0,06	0,15	0,12
PRODUTOS QUÍMICOS.....	0,36	0,11	0,05
BORRACHA E PLÁSTICO.....	0,09	0,05	0,07
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	0,15	0,19	0,16
METALURGIA BÁSICA.....	-0,01	0,13	0,18
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	-0,00	-0,04	-0,03
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	0,68	0,78	0,61
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	0,29	0,16	0,28
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	1,49	0,46	0,83
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	0,06	0,16	0,17

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

(1)  $C = \frac{(I - 100).K}{G}$ , ONDE: C = PARTICIPAÇÃO DA ATIVIDADE NA FORMAÇÃO DO TOTAL DA TAXA DE CRESCIMENTO,

I = INDICADOR DA ATIVIDADE E K = PESO DA ATIVIDADE NO TOTAL DA INDÚSTRIA GERAL.

G

PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO  
COMPOSIÇÃO REGIONAL DA TAXA DE CRESCIMENTO DA INDÚSTRIA GERAL (1)  
JUNHO/2012

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	MENSAL	ACUMULADO	ÚLTIMOS 12 MESES
BRASIL	-1,82	-1,22	-0,57
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	-0,04	0,03	0,12
REGIÃO NORDESTE.....	-0,33	-0,26	-0,12
CEARÁ.....	-0,10	-0,10	-0,09
PERNAMBUCO.....	-0,03	0,02	0,08
BAHIA.....	-0,12	-0,08	-0,04
REGIÃO SUDESTE.....	-1,26	-1,08	-0,91
MINAS GERAIS.....	0,03	0,13	0,16
ESPÍRITO SANTO.....	-0,03	-0,03	-0,03
RIO DE JANEIRO.....	-0,02	-0,03	-0,02
SÃO PAULO.....	-1,23	-1,15	-1,03
REGIÃO SUL.....	-0,20	0,09	0,34
PARANÁ.....	0,15	0,26	0,37
SANTA CATARINA.....	-0,11	-0,12	-0,09
RIO GRANDE DO SUL.....	-0,23	-0,05	0,06

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

(1)  $C = (I - 100) \cdot K$ , ONDE: C = PARTICIPAÇÃO DO LOCAL NA FORMAÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO BRASIL,

I = INDICADOR DO LOCAL E K = PESO DO LOCAL NO TOTAL DA INDÚSTRIA BRASILEIRA.



FOLHA DE PAGAMENTO REAL  
COMPOSIÇÃO REGIONAL DA TAXA DE CRESCIMENTO DA INDÚSTRIA GERAL (1)  
JUNHO/2012

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	MENSAL	ACUMULADO	ÚLTIMOS 12 MESES
BRASIL	3,74	3,80	3,53
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	0,22	0,47	0,42
REGIÃO NORDESTE.....	0,30	0,52	0,45
CEARÁ.....	0,07	0,09	0,06
PERNAMBUCO.....	0,08	0,14	0,18
BAHIA.....	0,07	0,14	0,11
REGIÃO SUDESTE.....	2,32	1,56	1,56
MINAS GERAIS.....	0,72	0,83	0,89
ESPÍRITO SANTO.....	0,04	0,12	0,08
RIO DE JANEIRO.....	0,39	0,50	0,48
SÃO PAULO.....	1,17	0,11	0,10
REGIÃO SUL.....	0,91	1,25	1,10
PARANÁ.....	0,55	0,71	0,74
SANTA CATARINA.....	0,14	0,22	0,14
RIO GRANDE DO SUL.....	0,22	0,31	0,22

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

(1)  $C = (I - 100) \cdot K$ , ONDE: C = PARTICIPAÇÃO DO LOCAL NA FORMAÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO BRASIL,

I = INDICADOR DO LOCAL E K = PESO DO LOCAL NO TOTAL DA INDÚSTRIA BRASILEIRA.

REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE  
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL  
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA  
JUNHO/2012

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	99,58	-0,42	100,29	0,29	101,38	1,38	103,01	3,01	106,76	6,76	106,00	6,00
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	111,37	0,46	109,79	0,39	109,34	0,37	114,52	1,49	119,88	2,14	118,75	1,88
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	99,08	-0,88	99,90	-0,10	101,05	1,01	101,69	1,51	105,17	4,62	104,58	4,12
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	103,91	1,36	103,46	1,20	102,28	0,80	109,82	3,07	112,81	3,91	107,81	2,45
FUMO.....	90,00	-0,00	98,86	-0,00	97,78	-0,00	99,71	-0,00	109,31	-0,00	96,42	-0,00
TÊXTIL.....	85,56	-0,21	95,05	-0,07	106,03	0,08	90,58	-0,10	102,87	0,03	115,25	0,16
VESTUÁRIO.....	94,85	-0,20	94,22	-0,22	95,01	-0,20	96,12	-0,08	101,25	0,03	100,79	0,02
CALÇADOS E COURO.....	106,61	0,09	99,49	-0,01	93,48	-0,10	113,06	0,12	99,97	-0,00	95,78	-0,04
MADEIRA.....	96,98	-0,18	94,30	-0,37	91,44	-0,59	87,78	-0,51	90,52	-0,42	88,27	-0,55
PAPEL E GRÁFICA.....	95,41	-0,19	97,52	-0,10	101,13	0,05	99,13	-0,03	102,06	0,08	98,20	-0,08
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÂLCOOL.....	99,94	-0,00	100,37	0,02	106,50	0,28	105,41	0,31	109,56	0,45	111,82	0,56
PRODUTOS QUÍMICOS.....	105,67	0,20	107,17	0,26	102,34	0,09	97,18	-0,10	97,00	-0,12	94,89	-0,21
BORRACHA E PLÁSTICO.....	85,33	-0,46	84,64	-0,50	88,00	-0,39	85,33	-0,44	89,88	-0,31	95,24	-0,14
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	90,79	-0,58	90,99	-0,59	89,45	-0,73	92,97	-0,39	91,83	-0,48	91,81	-0,49
METALURGIA BÁSICA.....	90,55	-0,24	92,26	-0,19	97,23	-0,07	98,11	-0,07	104,29	0,18	104,04	0,17
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	105,16	0,27	92,64	-0,42	96,78	-0,17	101,78	0,09	104,01	0,21	109,89	0,48
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	95,48	-0,10	95,38	-0,11	98,83	-0,03	104,14	0,08	96,99	-0,06	105,21	0,10
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	96,43	-0,27	112,27	0,86	124,04	1,56	105,33	0,38	112,41	0,89	119,90	1,37
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	95,67	-0,23	103,74	0,19	108,70	0,43	89,33	-0,82	104,81	0,35	106,41	0,46
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	95,52	-0,15	98,52	-0,05	99,72	-0,01	99,19	-0,02	93,50	-0,17	93,93	-0,16

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

REGIÃO NORDESTE  
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL  
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA  
JUNHO/2012

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	97,32	-2,68	98,00	-2,00	99,09	-0,91	103,50	3,50	105,94	5,94	105,06	5,06
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	96,72	-0,11	102,23	0,07	102,59	0,08	105,58	0,56	107,71	0,78	102,96	0,31
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	97,34	-2,56	97,85	-2,08	98,98	-0,99	103,26	2,94	105,73	5,16	105,31	4,75
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	99,26	-0,20	101,08	0,30	101,99	0,57	105,75	1,23	108,47	2,00	108,04	1,92
FUMO.....	93,06	-0,01	91,19	-0,02	90,84	-0,02	92,26	-0,01	98,03	-0,00	92,35	-0,01
TÊXTIL.....	89,67	-0,60	89,78	-0,59	91,64	-0,48	94,18	-0,27	94,47	-0,25	94,77	-0,25
VESTUÁRIO.....	93,77	-0,71	92,63	-0,83	94,18	-0,65	98,69	-0,09	99,14	-0,06	98,02	-0,13
CALÇADOS E COURO.....	95,04	-0,71	93,70	-0,90	93,82	-0,88	97,85	-0,20	104,50	0,39	100,57	0,05
MADEIRA.....	89,24	-0,08	89,34	-0,08	90,37	-0,07	96,05	-0,02	92,91	-0,03	94,53	-0,03
PAPEL E GRÁFICA.....	101,43	0,05	100,98	0,03	100,00	-0,00	101,82	0,09	102,39	0,12	101,36	0,07
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÂLCOOL.....	101,62	0,05	104,31	0,13	104,67	0,15	109,62	0,34	110,39	0,41	108,40	0,35
PRODUTOS QUÍMICOS.....	108,75	0,33	107,58	0,27	105,62	0,20	108,23	0,70	111,26	0,96	108,07	0,64
BORRACHA E PLÁSTICO.....	99,15	-0,03	98,58	-0,06	100,72	0,03	109,11	0,44	103,69	0,14	104,42	0,16
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	98,14	-0,14	97,39	-0,19	100,53	0,04	108,58	0,52	109,73	0,57	110,18	0,58
METALURGIA BÁSICA.....	102,42	0,04	102,66	0,04	103,74	0,06	111,31	0,34	105,56	0,17	108,06	0,23
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	100,91	0,03	98,49	-0,05	96,81	-0,10	106,57	0,21	102,37	0,07	102,49	0,08
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	98,27	-0,05	104,59	0,12	106,48	0,16	103,96	0,13	107,26	0,23	111,67	0,35
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	100,81	0,02	103,36	0,06	102,40	0,04	100,85	0,02	106,68	0,17	107,38	0,19
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	87,62	-0,32	90,56	-0,23	101,91	0,04	91,43	-0,41	105,90	0,26	113,32	0,56
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	92,41	-0,27	96,13	-0,13	97,16	-0,10	94,74	-0,13	99,32	-0,02	99,36	-0,02

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

CEARÁ  
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL  
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA  
JUNHO/2012

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	96,81	-3,19	96,77	-3,23	97,02	-2,98	104,14	4,14	106,18	6,18	103,70	3,70
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	93,36	-0,06	94,74	-0,05	96,56	-0,03	105,77	0,05	107,82	0,07	108,17	0,07
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	96,84	-3,13	96,79	-3,18	97,03	-2,94	104,13	4,09	106,17	6,11	103,66	3,63
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	97,30	-0,44	99,51	-0,08	97,35	-0,42	107,00	1,42	103,54	0,73	101,12	0,22
FUMO.....	90,91	-0,00	90,91	-0,00	93,77	-0,00	94,16	-0,00	91,82	-0,00	89,41	-0,00
TÊXTIL.....	91,25	-0,73	91,20	-0,73	93,35	-0,55	99,22	-0,07	98,60	-0,13	98,14	-0,18
VESTUÁRIO.....	93,82	-1,23	94,15	-1,15	98,16	-0,36	103,84	0,62	105,34	0,84	104,04	0,64
CALÇADOS E COURO.....	97,70	-0,67	95,90	-1,21	94,64	-1,61	102,26	0,53	111,79	2,75	104,41	1,07
MADEIRA.....	103,69	0,02	103,98	0,02	99,97	-0,00	116,24	0,05	112,61	0,04	101,46	0,01
PAPEL E GRÁFICA.....	99,85	-0,00	98,42	-0,04	96,87	-0,08	90,65	-0,33	99,29	-0,02	102,14	0,07
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÂLCOOL.....	94,22	-0,01	89,77	-0,01	78,85	-0,04	110,18	0,14	108,51	0,12	103,14	0,05
PRODUTOS QUÍMICOS.....	100,43	0,01	97,43	-0,07	97,68	-0,07	110,42	0,37	106,61	0,25	105,43	0,20
BORRACHA E PLÁSTICO.....	97,77	-0,05	100,59	0,01	104,26	0,09	109,06	0,16	111,30	0,19	110,11	0,17
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	105,75	0,29	103,21	0,17	104,31	0,22	110,10	0,50	108,91	0,45	111,22	0,54
METALURGIA BÁSICA.....	105,85	0,09	102,70	0,04	101,96	0,03	119,05	0,40	115,52	0,32	114,19	0,27
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	89,10	-0,27	95,41	-0,11	94,13	-0,14	97,53	-0,07	98,40	-0,05	95,76	-0,12
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	102,39	0,07	101,60	0,04	103,15	0,08	108,09	0,32	106,46	0,26	111,65	0,45
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	95,98	-0,05	100,97	0,01	99,14	-0,01	103,74	0,06	108,50	0,14	104,23	0,07
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	100,16	-0,00	101,76	0,02	103,00	0,04	98,22	-0,03	107,89	0,11	108,13	0,11
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	94,22	-0,17	96,99	-0,09	95,81	-0,12	101,03	0,02	105,25	0,12	102,48	0,05

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

PERNAMBUCO  
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL  
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA  
JUNHO/2012

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	98,68	-1,32	100,68	0,68	103,06	3,06	104,80	4,80	108,27	8,27	110,86	10,86
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	102,49	0,03	105,56	0,07	109,49	0,11	112,89	0,31	109,93	0,24	113,30	0,32
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	98,62	-1,36	100,62	0,61	102,99	2,96	104,60	4,49	108,23	8,02	110,80	10,54
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	97,66	-0,96	102,29	0,98	104,86	2,17	107,96	2,69	112,15	4,54	112,03	4,69
FUMO.....	100,00	-0,00	100,00	-0,00	100,00	-0,00	95,32	-0,00	94,89	-0,00	94,19	-0,00
TÊXTIL.....	94,43	-0,19	91,60	-0,29	92,44	-0,26	92,70	-0,19	88,92	-0,29	89,36	-0,29
VESTUÁRIO.....	105,30	0,36	104,11	0,27	102,08	0,14	109,61	0,35	110,64	0,37	106,03	0,22
CALÇADOS E COURO.....	94,52	-0,08	96,29	-0,05	98,17	-0,02	96,81	-0,03	104,69	0,05	103,28	0,04
MADEIRA.....	104,80	0,02	86,32	-0,06	88,95	-0,05	105,08	0,01	84,64	-0,05	88,40	-0,04
PAPEL E GRÁFICA.....	102,73	0,12	105,09	0,22	102,96	0,13	106,41	0,31	105,18	0,25	100,33	0,02
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÂLCOOL.....	109,26	0,19	98,36	-0,04	99,19	-0,02	115,65	0,23	108,35	0,16	108,46	0,16
PRODUTOS QUÍMICOS.....	117,07	0,81	115,22	0,68	110,38	0,46	119,74	1,36	116,28	1,00	113,90	0,83
BORRACHA E PLÁSTICO.....	99,54	-0,03	95,87	-0,24	96,10	-0,23	104,78	0,27	101,08	0,06	101,74	0,10
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	101,15	0,09	102,49	0,18	104,43	0,31	110,78	0,83	114,00	0,98	111,56	0,80
METALURGIA BÁSICA.....	92,08	-0,15	95,20	-0,08	98,70	-0,02	106,84	0,24	112,97	0,44	111,37	0,38
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	92,50	-0,26	95,69	-0,14	97,80	-0,07	97,39	-0,09	102,46	0,09	105,61	0,19
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	103,99	0,09	102,68	0,06	102,80	0,06	106,97	0,20	109,06	0,25	106,35	0,17
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	102,03	0,08	104,40	0,16	100,45	0,02	98,53	-0,08	103,67	0,20	103,60	0,20
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	72,07	-1,63	77,86	-1,19	104,63	0,21	81,90	-2,14	96,37	-0,36	132,83	2,73
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	97,93	-0,07	99,56	-0,01	101,79	0,05	111,20	0,27	107,63	0,19	111,96	0,28

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

BAHIA  
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL  
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA  
JUNHO/2012

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	96,03	-3,97	97,16	-2,84	98,54	-1,46	102,49	2,49	105,00	5,00	103,89	3,89
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	104,41	0,24	105,26	0,28	104,76	0,25	111,29	1,22	108,99	1,03	104,88	0,58
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	95,55	-4,21	96,70	-3,12	98,19	-1,71	101,42	1,27	104,48	3,97	103,76	3,31
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	94,91	-0,86	95,81	-0,69	100,86	0,14	98,55	-0,16	107,06	0,72	109,02	0,93
FUMO.....	91,61	-0,04	91,88	-0,04	94,93	-0,03	86,95	-0,03	97,79	-0,01	94,39	-0,02
TÊXTIL.....	92,13	-0,17	93,14	-0,15	94,42	-0,13	91,45	-0,13	91,74	-0,13	91,40	-0,14
VESTUÁRIO.....	101,67	0,10	100,06	-0,00	98,19	-0,11	103,96	0,10	104,23	0,11	104,55	0,11
CALÇADOS E COURO.....	87,07	-2,58	87,51	-2,57	90,49	-1,98	87,79	-1,14	93,75	-0,57	95,31	-0,45
MADEIRA.....	91,55	-0,10	92,90	-0,09	97,35	-0,03	103,44	0,02	101,20	0,01	105,62	0,03
PAPEL E GRÁFICA.....	99,56	-0,02	99,47	-0,03	100,02	-0,00	101,14	0,08	101,35	0,10	101,51	0,12
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÂLCOOL.....	102,20	0,04	116,03	0,22	114,69	0,21	110,67	0,51	111,16	0,54	107,28	0,38
PRODUTOS QUÍMICOS.....	110,24	0,49	108,33	0,40	104,44	0,22	103,77	0,54	110,71	1,63	105,57	0,80
BORRACHA E PLÁSTICO.....	103,68	0,23	105,56	0,35	107,96	0,49	113,69	1,16	106,42	0,38	106,98	0,39
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	96,88	-0,21	100,11	0,01	100,57	0,04	109,01	0,36	113,24	0,52	114,22	0,55
METALURGIA BÁSICA.....	105,55	0,17	104,65	0,15	104,19	0,13	111,36	0,57	99,97	-0,00	104,02	0,21
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	95,76	-0,18	95,17	-0,22	95,45	-0,21	99,58	-0,01	93,32	-0,25	98,35	-0,06
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	92,79	-0,38	109,38	0,45	112,22	0,57	98,11	-0,10	105,50	0,27	113,24	0,62
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	99,34	-0,02	102,39	0,07	104,68	0,14	99,93	-0,00	107,91	0,28	111,21	0,38
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	99,54	-0,02	99,74	-0,01	100,12	-0,00	100,38	0,02	115,50	0,97	101,73	0,12
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	83,78	-0,66	77,65	-0,97	74,49	-1,16	80,03	-0,53	78,23	-0,61	76,86	-0,67

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

REGIÃO SUDESTE  
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL  
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA  
JUNHO/2012

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	97,65	-2,35	97,97	-2,03	98,29	-1,71	103,68	3,68	102,46	2,46	102,46	2,46
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	106,33	0,18	105,05	0,14	104,15	0,11	109,67	0,49	115,67	0,88	113,59	0,75
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	97,40	-2,53	97,77	-2,17	98,13	-1,82	103,36	3,19	101,67	1,58	101,81	1,71
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	105,28	0,81	104,59	0,67	102,50	0,37	99,81	-0,02	104,36	0,47	104,36	0,48
FUMO.....	94,94	-0,00	96,91	-0,00	98,89	-0,00	97,12	-0,00	105,62	-0,00	105,89	-0,00
TÊXTIL.....	92,43	-0,35	93,55	-0,30	95,28	-0,22	96,97	-0,08	97,58	-0,07	98,43	-0,04
VESTUÁRIO.....	92,68	-0,43	93,81	-0,37	94,69	-0,32	97,27	-0,06	98,57	-0,03	99,33	-0,02
CALÇADOS E COURO.....	96,14	-0,11	98,19	-0,05	96,01	-0,11	98,51	-0,02	96,55	-0,04	96,98	-0,03
MADEIRA.....	86,13	-0,14	86,72	-0,14	86,88	-0,14	93,81	-0,03	92,59	-0,04	91,99	-0,04
PAPEL E GRÁFICA.....	93,51	-0,37	93,40	-0,39	91,77	-0,50	100,14	0,01	101,13	0,07	94,58	-0,36
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÂLCOOL.....	94,94	-0,12	97,32	-0,06	96,57	-0,08	99,29	-0,02	103,57	0,08	102,24	0,06
PRODUTOS QUÍMICOS.....	98,44	-0,10	99,08	-0,06	99,53	-0,03	104,29	0,34	98,95	-0,09	98,81	-0,10
BORRACHA E PLÁSTICO.....	98,74	-0,07	96,54	-0,21	94,73	-0,32	101,24	0,07	100,34	0,02	100,48	0,02
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	102,45	0,12	100,41	0,02	98,83	-0,06	103,89	0,15	105,24	0,20	103,96	0,15
METALURGIA BÁSICA.....	93,73	-0,29	94,06	-0,28	96,89	-0,15	98,95	-0,07	101,58	0,10	102,84	0,18
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	92,09	-0,60	92,55	-0,58	94,96	-0,39	97,55	-0,14	96,92	-0,18	97,08	-0,18
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	100,66	0,06	101,20	0,10	101,51	0,13	106,06	0,68	107,64	0,86	106,27	0,70
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	92,06	-0,52	94,50	-0,36	96,90	-0,20	99,89	-0,01	96,97	-0,19	99,53	-0,03
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	98,20	-0,19	99,41	-0,06	101,74	0,18	112,53	2,28	101,28	0,23	104,04	0,72
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	95,20	-0,21	97,50	-0,11	100,36	0,02	104,85	0,12	107,60	0,18	107,71	0,19

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

MINAS GERAIS  
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL  
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA  
JUNHO/2012

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	100,29	0,29	101,22	1,22	101,56	1,56	107,29	7,29	108,24	8,24	109,11	9,11
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	108,57	0,53	107,08	0,44	105,51	0,34	116,68	1,43	122,79	2,62	124,40	2,55
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	99,75	-0,24	100,84	0,79	101,30	1,22	106,42	5,87	106,34	5,61	107,33	6,56
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	97,37	-0,44	99,68	-0,05	101,93	0,31	103,45	0,43	105,89	0,67	107,51	0,90
FUMO.....	104,77	0,01	109,39	0,02	107,45	0,02	96,28	-0,01	112,52	0,02	110,80	0,02
TÊXTIL.....	93,91	-0,23	94,08	-0,23	93,31	-0,26	97,59	-0,05	98,70	-0,03	97,13	-0,06
VESTUÁRIO.....	99,53	-0,03	99,48	-0,03	99,59	-0,03	103,23	0,09	104,45	0,13	106,17	0,18
CALÇADOS E COURO.....	108,30	0,34	104,75	0,20	103,53	0,15	121,31	0,40	110,75	0,20	107,08	0,14
MADEIRA.....	84,84	-0,20	84,61	-0,21	84,65	-0,22	91,97	-0,06	85,87	-0,11	86,32	-0,12
PAPEL E GRÁFICA.....	99,98	-0,00	98,84	-0,03	95,80	-0,12	106,43	0,18	101,99	0,06	103,59	0,11
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÂLCOOL.....	89,11	-0,18	96,07	-0,06	97,49	-0,04	96,06	-0,09	102,78	0,06	101,93	0,04
PRODUTOS QUÍMICOS.....	100,86	0,04	101,80	0,09	101,51	0,07	98,98	-0,05	104,03	0,18	104,64	0,21
BORRACHA E PLÁSTICO.....	103,42	0,12	101,40	0,05	103,06	0,11	116,60	0,46	115,74	0,43	114,41	0,40
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	102,98	0,18	102,92	0,17	99,91	-0,01	106,46	0,32	113,06	0,62	108,85	0,45
METALURGIA BÁSICA.....	102,74	0,22	105,74	0,46	105,50	0,44	103,59	0,49	102,71	0,41	107,71	1,10
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	106,83	0,53	105,13	0,41	103,21	0,25	106,70	0,51	105,21	0,39	103,91	0,30
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	90,04	-0,55	94,46	-0,31	101,24	0,07	112,01	0,78	108,41	0,53	107,36	0,47
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	98,25	-0,12	102,18	0,14	101,53	0,10	126,01	1,44	114,34	0,79	111,25	0,64
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	101,80	0,17	101,62	0,15	103,11	0,28	103,89	0,66	105,30	0,78	109,06	1,28
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	98,14	-0,11	100,26	0,01	101,65	0,09	110,65	0,36	114,46	0,49	114,49	0,50

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100



ESPÍRITO SANTO  
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL  
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA  
JUNHO/2012

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	98,08	-1,92	98,39	-1,61	98,19	-1,81	102,21	2,21	106,73	6,73	104,42	4,42
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	106,11	0,58	102,70	0,26	101,42	0,13	109,34	1,92	117,72	3,87	115,01	3,23
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	97,24	-2,50	97,94	-1,86	97,85	-1,95	100,37	0,29	103,66	2,86	101,53	1,20
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	96,54	-0,58	101,28	0,21	105,34	0,84	99,86	-0,02	103,75	0,42	105,18	0,58
TÊXTIL.....	71,87	-0,33	84,76	-0,18	73,55	-0,37	74,66	-0,15	85,35	-0,09	79,05	-0,14
VESTUÁRIO.....	89,44	-0,96	89,61	-0,97	89,24	-1,05	99,61	-0,01	98,47	-0,05	97,12	-0,10
CALÇADOS E COURO.....	101,80	0,04	99,76	-0,00	106,12	0,12	116,74	0,12	110,97	0,07	110,46	0,07
MADEIRA.....	89,45	-0,27	88,96	-0,29	92,39	-0,19	96,86	-0,03	95,67	-0,05	96,73	-0,03
PAPEL E GRÁFICA.....	90,48	-0,35	89,73	-0,38	93,78	-0,23	79,87	-1,03	82,99	-1,03	90,70	-0,51
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	101,33	0,01	98,88	-0,01	80,87	-0,21	101,18	0,01	114,28	0,08	79,84	-0,15
PRODUTOS QUÍMICOS.....	103,60	0,05	96,75	-0,05	96,47	-0,05	106,30	0,10	104,91	0,08	104,40	0,07
BORRACHA E PLÁSTICO.....	88,38	-0,32	87,72	-0,36	89,95	-0,29	98,71	-0,03	98,32	-0,03	102,99	0,06
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	102,82	0,58	100,02	-0,00	98,93	-0,23	100,95	0,15	109,23	1,31	110,79	1,58
METALURGIA BÁSICA.....	101,40	0,10	102,36	0,17	100,61	0,04	108,00	1,24	109,41	1,60	96,94	-0,54
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	101,64	0,08	108,19	0,40	105,55	0,27	93,65	-0,24	106,43	0,23	102,73	0,10
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	95,40	-0,45	97,55	-0,24	96,50	-0,34	103,13	0,41	102,57	0,30	102,30	0,26
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	86,82	-0,17	82,94	-0,22	76,84	-0,31	79,35	-0,33	84,24	-0,23	85,14	-0,22
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	90,22	-0,14	95,04	-0,07	98,29	-0,02	99,92	-0,00	102,49	0,02	103,84	0,03
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	103,80	0,18	102,42	0,12	101,32	0,06	104,47	0,11	109,58	0,21	107,28	0,16

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

RIO DE JANEIRO  
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL  
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA  
JUNHO/2012

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	99,59	-0,41	99,45	-0,55	99,70	-0,30	105,35	5,35	106,80	6,80	106,59	6,59
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	104,52	0,41	104,16	0,38	104,63	0,40	106,56	1,66	111,30	2,84	109,10	2,34
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	99,10	-0,82	98,99	-0,92	99,23	-0,70	104,94	3,69	105,29	3,96	105,72	4,25
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	102,39	0,37	104,43	0,60	103,47	0,49	107,52	0,59	109,76	0,67	109,81	0,71
FUMO.....	79,53	-0,03	78,71	-0,03	85,81	-0,02	96,35	-0,00	91,98	-0,01	87,60	-0,01
TÊXTIL.....	99,45	-0,01	99,27	-0,02	100,33	0,01	111,85	0,11	108,17	0,07	108,06	0,08
VESTUÁRIO.....	89,92	-0,91	89,23	-1,02	92,03	-0,76	98,56	-0,04	95,73	-0,13	100,14	-0,00
CALÇADOS E COURO.....	89,81	-0,09	91,82	-0,08	90,06	-0,10	103,17	0,01	97,64	-0,01	93,77	-0,02
MADEIRA.....	108,15	0,05	105,77	0,04	101,67	0,01	111,67	0,03	116,27	0,04	108,76	0,03
PAPEL E GRÁFICA.....	80,61	-1,62	84,82	-1,27	91,54	-0,69	94,38	-0,38	109,36	0,69	107,13	0,48
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÂLCOOL.....	97,13	-0,03	99,49	-0,00	102,23	0,02	103,88	0,11	103,04	0,09	102,91	0,09
PRODUTOS QUÍMICOS.....	97,36	-0,18	97,88	-0,15	96,28	-0,26	98,54	-0,12	99,44	-0,05	100,61	0,05
BORRACHA E PLÁSTICO.....	105,54	0,27	101,10	0,05	100,20	0,01	111,47	0,58	107,65	0,36	107,62	0,36
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	92,64	-0,30	93,17	-0,29	94,00	-0,25	107,39	0,17	104,92	0,11	99,52	-0,01
METALURGIA BÁSICA.....	105,10	0,32	105,51	0,35	105,77	0,35	100,85	0,07	104,09	0,31	107,49	0,57
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	107,46	0,53	101,92	0,14	103,80	0,27	113,10	0,55	111,10	0,44	112,48	0,48
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	107,55	0,39	105,38	0,29	99,48	-0,03	119,16	1,17	102,60	0,17	100,86	0,06
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	100,93	0,03	102,45	0,09	101,51	0,05	109,10	0,27	103,20	0,10	101,12	0,04
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	107,47	0,89	106,11	0,75	104,26	0,51	104,05	0,58	106,94	1,02	108,89	1,25
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	86,28	-0,49	90,22	-0,36	91,75	-0,31	100,10	-0,00	105,48	0,08	106,65	0,10

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

SÃO PAULO  
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL  
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA  
JUNHO/2012

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	96,55	-3,45	96,78	-3,22	97,14	-2,86	102,66	2,66	100,26	0,26	100,22	0,22
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	103,45	0,02	102,25	0,01	100,64	-0,00	108,92	0,04	109,82	0,04	97,49	-0,01
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	96,52	-3,47	96,75	-3,23	97,12	-2,87	102,64	2,62	100,22	0,22	100,24	0,23
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	108,81	1,30	106,41	0,91	102,40	0,34	98,24	-0,22	103,50	0,40	103,03	0,35
FUMO.....	84,25	-0,00	82,66	-0,00	89,17	-0,00	99,19	-0,00	99,05	-0,00	106,39	-0,00
TÊXTIL.....	91,85	-0,44	93,13	-0,37	95,60	-0,24	96,35	-0,12	97,02	-0,10	98,34	-0,05
VESTUÁRIO.....	91,27	-0,45	93,40	-0,34	94,18	-0,31	94,97	-0,10	97,42	-0,05	97,26	-0,06
CALÇADOS E COURO.....	90,82	-0,24	95,47	-0,12	92,48	-0,19	88,86	-0,12	90,61	-0,10	92,65	-0,08
MADEIRA.....	83,81	-0,15	85,29	-0,14	85,59	-0,14	92,46	-0,04	92,66	-0,04	92,09	-0,04
PAPEL E GRÁFICA.....	95,37	-0,29	94,48	-0,36	91,27	-0,59	101,15	0,08	100,25	0,02	92,03	-0,59
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÂLCOOL.....	95,70	-0,13	97,39	-0,07	96,43	-0,10	99,06	-0,03	103,72	0,09	102,44	0,06
PRODUTOS QUÍMICOS.....	98,06	-0,13	98,72	-0,09	99,66	-0,02	105,81	0,51	98,30	-0,17	97,88	-0,20
BORRACHA E PLÁSTICO.....	97,51	-0,17	95,51	-0,32	93,10	-0,50	98,40	-0,10	97,78	-0,13	98,03	-0,11
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	103,60	0,15	100,55	0,02	99,07	-0,04	103,23	0,11	102,15	0,07	101,64	0,06
METALURGIA BÁSICA.....	83,11	-0,56	82,06	-0,61	88,19	-0,40	93,40	-0,26	98,33	-0,06	98,37	-0,06
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	85,31	-1,14	87,10	-1,02	91,06	-0,70	93,26	-0,40	92,86	-0,44	93,45	-0,40
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	102,11	0,21	102,12	0,21	101,94	0,19	104,51	0,58	108,16	1,07	106,75	0,87
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	89,77	-0,74	91,93	-0,58	95,48	-0,32	94,91	-0,36	93,63	-0,46	97,46	-0,18
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	95,84	-0,46	97,77	-0,25	100,99	0,11	115,23	3,01	99,95	-0,01	102,69	0,54
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	94,71	-0,22	97,08	-0,12	100,97	0,04	103,54	0,08	105,49	0,13	105,64	0,13

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

REGIÃO SUL  
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL  
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA  
JUNHO/2012

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	99,22	-0,78	100,36	0,36	101,38	1,38	104,27	4,27	105,99	5,99	105,30	5,30
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	94,10	-0,05	94,72	-0,05	95,75	-0,04	98,43	-0,02	100,82	0,01	102,39	0,02
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	99,27	-0,72	100,41	0,41	101,43	1,42	104,33	4,29	106,04	5,98	105,32	5,27
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	103,01	0,61	104,66	0,92	107,53	1,45	104,92	0,84	109,55	1,60	109,76	1,60
FUMO.....	84,63	-0,17	89,89	-0,09	95,02	-0,04	99,91	-0,00	102,88	0,03	101,91	0,02
TÊXTIL.....	101,05	0,05	99,73	-0,01	98,53	-0,08	100,73	0,03	101,67	0,07	99,97	-0,00
VESTUÁRIO.....	87,49	-1,09	90,14	-0,88	93,71	-0,57	91,38	-0,47	93,38	-0,37	94,44	-0,32
CALÇADOS E COURO.....	90,73	-0,66	89,35	-0,79	89,58	-0,81	91,63	-0,41	90,75	-0,48	90,52	-0,53
MADEIRA.....	94,12	-0,25	91,41	-0,37	90,87	-0,41	99,09	-0,03	98,34	-0,05	97,78	-0,07
PAPEL E GRÁFICA.....	99,80	-0,01	100,41	0,02	99,94	-0,00	99,81	-0,01	103,96	0,20	102,12	0,11
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÂLCOOL.....	106,03	0,05	106,55	0,05	103,80	0,03	108,81	0,11	110,19	0,13	105,55	0,07
PRODUTOS QUÍMICOS.....	104,02	0,11	102,71	0,07	102,61	0,07	111,59	0,46	110,04	0,41	107,72	0,31
BORRACHA E PLÁSTICO.....	95,94	-0,21	97,61	-0,13	99,82	-0,01	103,85	0,21	104,60	0,23	104,65	0,24
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	100,91	0,03	104,56	0,16	103,82	0,13	105,01	0,16	107,54	0,24	107,68	0,24
METALURGIA BÁSICA.....	103,96	0,09	105,40	0,13	103,89	0,09	100,81	0,03	105,17	0,17	104,78	0,16
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	98,91	-0,07	100,42	0,03	101,70	0,10	105,28	0,32	104,23	0,26	103,42	0,21
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	101,77	0,17	104,34	0,41	103,44	0,32	108,67	1,13	107,95	1,04	104,71	0,62
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	117,54	0,82	114,66	0,68	113,83	0,63	123,47	1,26	118,36	0,97	117,34	0,91
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	99,58	-0,03	103,88	0,24	105,83	0,35	106,06	0,67	111,45	1,27	112,83	1,40
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	97,55	-0,17	99,83	-0,01	102,06	0,14	99,94	-0,00	104,75	0,26	105,62	0,30

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

PARANÁ  
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL  
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA  
JUNHO/2012

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	101,81	1,81	103,31	3,31	104,76	4,76	107,93	7,93	110,34	10,34	110,94	10,94
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	96,22	-0,03	97,58	-0,02	94,69	-0,04	101,84	0,01	101,34	0,01	100,60	-0,00
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	101,85	1,84	103,35	3,33	104,85	4,81	107,97	7,92	110,40	10,33	111,01	10,93
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	105,41	1,39	109,40	2,29	112,84	3,07	108,64	1,83	113,97	2,93	114,67	3,02
FUMO.....	128,76	0,04	100,13	-0,00	100,08	-0,00	104,84	0,02	113,53	0,06	115,81	0,06
TÊXTIL.....	110,23	0,27	110,32	0,28	108,28	0,23	108,39	0,19	109,66	0,21	109,61	0,21
VESTUÁRIO.....	81,87	-1,73	84,88	-1,51	90,21	-0,99	86,53	-0,60	88,15	-0,54	91,13	-0,43
CALÇADOS E COURO.....	90,91	-0,12	94,11	-0,08	92,24	-0,11	94,91	-0,04	101,80	0,01	98,64	-0,01
MADEIRA.....	99,00	-0,06	94,67	-0,32	92,51	-0,47	101,10	0,05	98,34	-0,08	98,01	-0,10
PAPEL E GRÁFICA.....	93,94	-0,39	98,10	-0,13	99,68	-0,02	98,91	-0,08	102,96	0,22	103,02	0,22
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÂLCOOL.....	106,11	0,13	106,85	0,14	103,56	0,08	106,52	0,17	110,25	0,25	104,15	0,11
PRODUTOS QUÍMICOS.....	107,73	0,29	106,53	0,25	106,17	0,23	118,32	0,88	117,25	0,83	113,31	0,66
BORRACHA E PLÁSTICO.....	97,35	-0,09	98,52	-0,05	100,09	-0,00	100,88	0,03	102,30	0,07	102,50	0,07
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	105,80	0,20	109,25	0,32	106,72	0,23	110,52	0,26	111,60	0,29	109,90	0,25
METALURGIA BÁSICA.....	107,41	0,11	107,65	0,11	108,57	0,12	108,00	0,13	106,07	0,10	111,37	0,19
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	94,85	-0,31	97,46	-0,15	98,06	-0,12	107,32	0,33	104,78	0,22	101,50	0,07
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	98,00	-0,13	95,56	-0,30	92,19	-0,55	100,48	0,05	102,45	0,24	99,32	-0,07
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	138,10	2,03	136,00	1,86	138,79	1,90	146,96	3,05	140,01	2,37	144,61	2,46
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	103,20	0,26	105,46	0,44	108,64	0,69	108,91	1,51	114,60	2,57	119,11	3,33
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	98,61	-0,11	101,84	0,14	106,85	0,51	102,00	0,12	109,82	0,57	115,37	0,89

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

SANTA CATARINA  
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL  
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA  
JUNHO/2012

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	98,65	-1,35	98,52	-1,48	98,93	-1,07	102,16	2,16	103,64	3,64	102,33	2,33
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	90,56	-0,11	89,11	-0,13	92,34	-0,09	91,35	-0,13	93,31	-0,10	97,30	-0,04
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	98,75	-1,24	98,63	-1,35	99,01	-0,98	102,32	2,29	103,79	3,74	102,41	2,37
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	100,62	0,11	100,75	0,13	101,00	0,18	100,83	0,14	108,28	1,32	105,83	0,92
FUMO.....	76,78	-0,08	77,13	-0,07	83,63	-0,04	101,58	0,01	93,66	-0,02	86,70	-0,04
TÊXTIL.....	98,77	-0,14	97,11	-0,33	96,10	-0,45	98,11	-0,19	98,43	-0,16	97,19	-0,29
VESTUÁRIO.....	89,91	-1,52	92,67	-1,11	95,57	-0,67	92,54	-0,89	94,46	-0,66	95,03	-0,60
CALÇADOS E COURO.....	79,37	-0,39	79,76	-0,39	81,67	-0,37	84,29	-0,21	76,91	-0,36	73,93	-0,44
MADEIRA.....	85,49	-0,75	84,36	-0,82	85,23	-0,80	89,96	-0,33	93,33	-0,22	94,14	-0,19
PAPEL E GRÁFICA.....	109,34	0,41	105,63	0,25	102,04	0,09	106,68	0,33	108,48	0,44	102,70	0,14
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÂLCOOL.....	106,05	-0,00	103,78	-0,00	104,58	-0,00	96,90	-0,00	95,90	-0,00	97,81	-0,00
PRODUTOS QUÍMICOS.....	101,85	0,04	99,69	-0,01	102,26	0,04	105,58	0,14	102,77	0,07	106,25	0,16
BORRACHA E PLÁSTICO.....	102,20	0,15	101,91	0,13	103,39	0,23	109,83	0,70	109,51	0,67	109,62	0,66
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	99,73	-0,01	102,80	0,13	102,53	0,12	109,74	0,48	107,80	0,39	105,94	0,30
METALURGIA BÁSICA.....	103,69	0,12	107,36	0,24	108,02	0,26	103,58	0,18	107,36	0,35	106,94	0,32
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	100,86	0,04	98,29	-0,09	100,44	0,02	102,09	0,12	102,83	0,17	102,11	0,13
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	104,28	0,42	105,91	0,57	107,82	0,73	109,16	1,18	111,67	1,46	111,21	1,38
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	107,28	0,34	100,30	0,01	97,95	-0,10	105,26	0,33	101,10	0,07	100,15	0,01
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	95,57	-0,09	97,98	-0,04	94,41	-0,11	101,95	0,05	100,96	0,02	94,62	-0,14
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	102,42	0,10	100,98	0,04	97,71	-0,10	108,00	0,25	105,83	0,19	101,93	0,06

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

RIO GRANDE DO SUL  
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL  
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA  
JUNHO/2012

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	97,45	-2,55	99,45	-0,56	100,67	0,67	102,72	2,72	104,00	4,00	102,79	2,79
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	97,15	-0,02	100,09	-0,00	101,51	0,01	105,37	0,05	110,36	0,09	110,44	0,09
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	97,45	-2,53	99,44	-0,56	100,66	0,66	102,70	2,67	103,95	3,91	102,73	2,70
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	102,06	0,35	102,48	0,42	107,33	1,20	103,76	0,52	104,77	0,66	106,91	0,91
FUMO.....	83,63	-0,44	90,83	-0,19	95,97	-0,07	99,05	-0,02	101,87	0,04	101,27	0,03
TÊXTIL.....	101,43	0,03	100,43	0,01	99,80	-0,00	105,98	0,07	110,98	0,13	103,91	0,05
VESTUÁRIO.....	93,14	-0,16	94,20	-0,14	95,67	-0,11	96,03	-0,05	100,11	-0,00	99,58	-0,01
CALÇADOS E COURO.....	91,83	-1,39	89,97	-1,77	90,19	-1,81	92,10	-0,89	91,52	-1,02	91,79	-1,04
MADEIRA.....	101,37	0,03	99,05	-0,02	99,52	-0,01	109,43	0,14	106,68	0,10	103,20	0,05
PAPEL E GRÁFICA.....	98,73	-0,04	98,33	-0,06	97,99	-0,07	93,13	-0,22	100,13	-0,00	99,54	-0,01
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÂLCOOL.....	105,33	0,01	104,78	0,01	105,57	0,01	114,11	0,15	110,59	0,12	108,79	0,10
PRODUTOS QUÍMICOS.....	100,43	0,01	99,67	-0,01	98,19	-0,05	107,75	0,33	106,57	0,30	103,07	0,14
BORRACHA E PLÁSTICO.....	88,14	-0,64	92,25	-0,42	95,64	-0,24	99,65	-0,02	100,59	0,03	100,69	0,04
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	96,95	-0,08	101,85	0,05	102,47	0,06	93,54	-0,17	103,43	0,08	108,56	0,20
METALURGIA BÁSICA.....	102,48	0,06	101,91	0,05	96,94	-0,08	94,54	-0,20	102,31	0,08	99,93	-0,00
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	100,73	0,05	103,87	0,29	105,06	0,37	106,32	0,47	104,91	0,37	105,25	0,40
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	101,72	0,20	107,68	0,88	106,23	0,72	112,91	2,06	108,64	1,42	103,72	0,62
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	104,33	0,18	106,21	0,25	104,81	0,19	111,38	0,42	112,20	0,45	107,68	0,29
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	97,30	-0,22	103,76	0,31	105,98	0,49	103,32	0,42	109,10	1,12	108,10	0,97
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	94,56	-0,47	97,73	-0,19	100,48	0,04	95,20	-0,32	100,47	0,03	99,92	-0,01

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

TAXAS DE ADMISSÃO, DE DESLIGAMENTO, DE REALOCAÇÃO E DE ROTATIVIDADE,  
SEGUNDO ATIVIDADES INDUSTRIAIS  
BRASIL  
2012

SEÇÕES E DIVISÕES	ADMISSÃO(1)			DESLIGAMENTO(2)			REALOCAÇÃO(3)			ROTATIVIDADE(4)		
	ABR	MAI	JUN	ABR	MAI	JUN	ABR	MAI	JUN	ABR	MAI	JUN
INDÚSTRIA GERAL	3,96	3,77	3,26	3,76	3,64	3,36	7,71	7,41	6,62	3,76	3,64	3,26
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	2,68	2,39	2,04	1,48	2,46	1,51	4,16	4,85	3,55	1,48	2,39	1,51
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	3,99	3,81	3,29	3,82	3,67	3,41	7,81	7,48	6,71	3,82	3,67	3,29
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	5,85	5,61	4,47	5,26	3,86	3,40	11,11	9,47	7,88	5,26	3,86	3,40
FUMO.....	16,83	8,79	3,37	4,53	6,74	9,46	21,36	15,52	12,83	4,53	6,74	3,37
TÊXTIL.....	3,66	3,81	3,67	4,69	4,01	3,87	8,35	7,82	7,54	3,66	3,81	3,67
VESTUÁRIO.....	3,21	3,28	3,61	3,93	3,75	3,30	7,14	7,04	6,91	3,21	3,28	3,30
CALÇADOS E COURO.....	4,66	3,64	3,26	4,72	4,96	4,21	9,39	8,60	7,47	4,66	3,64	3,26
MADEIRA.....	3,28	3,75	3,10	3,57	3,88	4,47	6,85	7,63	7,57	3,28	3,75	3,10
PAPEL E GRÁFICA.....	2,69	2,17	2,63	2,78	3,04	2,60	5,47	5,21	5,23	2,69	2,17	2,60
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	10,23	7,76	4,43	5,73	3,75	3,08	15,96	11,50	7,51	5,73	3,75	3,08
PRODUTOS QUÍMICOS.....	2,64	2,62	2,81	2,44	2,74	2,93	5,08	5,36	5,74	2,44	2,62	2,81
BORRACHA E PLÁSTICO.....	3,42	4,03	3,59	3,20	3,62	3,53	6,62	7,64	7,12	3,20	3,62	3,53
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	3,43	3,58	2,52	3,14	3,36	3,04	6,57	6,93	5,55	3,14	3,36	2,52
METALURGIA BÁSICA.....	2,46	1,94	1,46	2,69	2,42	2,32	5,15	4,36	3,78	2,46	1,94	1,46
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	4,05	5,14	3,81	3,90	5,57	3,96	7,95	10,71	7,76	3,90	5,14	3,81
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	3,49	2,79	2,99	3,80	3,60	4,14	7,29	6,39	7,12	3,49	2,79	2,99
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	3,70	3,91	3,12	3,23	3,60	4,33	6,94	7,52	7,45	3,23	3,60	3,12
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	1,79	1,37	1,76	1,91	2,07	2,00	3,70	3,44	3,77	1,79	1,37	1,76
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	3,62	3,19	2,60	3,60	4,04	3,45	7,22	7,22	6,05	3,60	3,19	2,60

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

(1) TX. ADMISSÃO = (ADM)T/ (POA)T-1

(3) TX. REALOCAÇÃO = (ADM + DES)T/(POA)T-1

(2) TX. DESLIGAMENTO = (DES)T/ (POA)T-1

(4) TX. ROTATIVIDADE = MIN(ADM,DES)T/ (POA)T-1



TAXAS DE ADMISSÃO, DE DESLIGAMENTO, DE REALOCAÇÃO E DE ROTATIVIDADE,  
RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL  
2012

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	ADMISSÃO(1)			DESLIGAMENTO(2)			REALOCAÇÃO(3)			ROTATIVIDADE(4)		
	ABR	MAI	JUN	ABR	MAI	JUN	ABR	MAI	JUN	ABR	MAI	JUN
BRASIL	3,96	3,77	3,26	3,76	3,64	3,36	7,71	7,41	6,62	3,76	3,64	3,26
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	5,36	4,43	3,96	4,07	4,46	3,65	9,43	8,89	7,62	4,07	4,43	3,65
REGIÃO NORDESTE.....	2,88	2,61	2,93	5,32	3,52	2,52	8,20	6,12	5,45	2,88	2,61	2,52
CEARÁ.....	2,90	3,05	3,11	3,04	3,45	2,97	5,93	6,50	6,08	2,90	3,05	2,97
PERNAMBUCO.....	3,23	2,71	3,26	6,35	4,41	2,51	9,58	7,12	5,78	3,23	2,71	2,51
BAHIA.....	3,21	2,70	2,33	2,85	2,88	2,59	6,06	5,57	4,92	2,85	2,70	2,33
REGIÃO SUDESTE.....	3,53	3,62	2,94	3,12	3,14	3,18	6,65	6,77	6,12	3,12	3,14	2,94
MINAS GERAIS.....	3,53	3,17	3,24	3,17	3,18	3,58	6,70	6,34	6,82	3,17	3,17	3,24
ESPÍRITO SANTO.....	4,73	4,71	3,76	4,17	4,41	4,84	8,90	9,12	8,60	4,17	4,41	3,76
RIO DE JANEIRO.....	3,07	4,68	3,27	2,79	2,77	2,72	5,85	7,44	6,00	2,79	2,77	2,72
SÃO PAULO.....	3,55	3,55	2,76	3,10	3,13	3,05	6,65	6,68	5,81	3,10	3,13	2,76
REGIÃO SUL.....	4,87	4,40	3,83	4,20	4,43	4,05	9,07	8,83	7,88	4,20	4,40	3,83
PARANÁ.....	6,18	5,03	3,96	4,17	4,47	4,08	10,35	9,50	8,04	4,17	4,47	3,96
SANTA CATARINA.....	4,09	4,53	3,87	4,15	4,22	3,59	8,24	8,75	7,46	4,09	4,22	3,59
RIO GRANDE DO SUL.....	4,40	3,71	3,67	4,26	4,58	4,42	8,66	8,29	8,09	4,26	3,71	3,67

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

(1) TX. ADMISSÃO = (ADM)T/ (POA)T-1

(3) TX. REALOCAÇÃO = (ADM + DES)T/(POA)T-1

(2) TX. DESLIGAMENTO = (DES)T/ (POA)T-1

(4) TX. ROTATIVIDADE = MIN(ADM,DES)T/ (POA)T-1

